

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	77
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	54.151
Preferenciais	1.754
Total	55.905
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	15.357.937	14.864.468
1.01	Ativo Circulante	3.577.144	3.869.032
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	371.681	636.153
1.01.02	Aplicações Financeiras	798.278	683.310
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	792.889	678.495
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.389	4.815
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	5.389	4.815
1.01.03	Contas a Receber	401.543	364.500
1.01.03.01	Clientes	401.543	364.500
1.01.04	Estoques	83.865	89.382
1.01.06	Tributos a Recuperar	185.133	76.053
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	185.133	76.053
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.712	4.521
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.733.932	2.015.113
1.01.08.03	Outros	1.733.932	2.015.113
1.01.08.03.01	Serviços em curso	150.489	144.377
1.01.08.03.02	Ativo financeiro - concessões de serviço público	77.517	77.833
1.01.08.03.04	Cauções e depósitos vinculados	10.982	10.982
1.01.08.03.05	Valores a receber - Lei 12.783/13	1.152.471	1.605.710
1.01.08.03.12	Outros créditos	342.473	176.211
1.02	Ativo Não Circulante	11.780.793	10.995.436
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.011.343	5.604.428
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.886	3.483
1.02.01.03	Contas a Receber	6.406	8.604
1.02.01.03.01	Clientes	6.406	8.604
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.002.051	5.592.341
1.02.01.09.04	Ativo financeiro - concessões de serviço público	3.768.123	3.502.660
1.02.01.09.05	Tributos a recuperar	169.878	164.588
1.02.01.09.06	Serviços em curso	75.000	75.000
1.02.01.09.07	Valores a receber - Lei 12.783/13	487.822	487.822
1.02.01.09.09	Cauções e depósitos vinculados	663.523	641.895
1.02.01.09.10	Outros créditos	837.705	720.376
1.02.02	Investimentos	4.433.003	4.101.516
1.02.03	Imobilizado	1.296.459	1.249.242
1.02.04	Intangível	39.988	40.250

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	15.357.937	14.864.468
2.01	Passivo Circulante	1.421.650	1.375.672
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	180.787	161.059
2.01.01.01	Obrigações Sociais	67.556	60.964
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	113.231	100.095
2.01.02	Fornecedores	344.177	499.024
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	344.177	499.024
2.01.03	Obrigações Fiscais	228.909	69.270
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	207.862	45.341
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	166.146	0
2.01.03.01.02	Cofins	24.051	20.711
2.01.03.01.03	Pis/Pasep	5.220	4.496
2.01.03.01.04	IRRF	12.436	12.741
2.01.03.01.05	Outros	9	7.393
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	18.992	21.984
2.01.03.02.01	ICMS	18.992	21.984
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.055	1.945
2.01.03.03.01	ISS	2.055	1.945
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	300.883	250.414
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	300.883	250.414
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	300.883	250.414
2.01.05	Outras Obrigações	366.894	395.905
2.01.05.02	Outros	366.894	395.905
2.01.05.02.04	Outras provisões operacionais	154.574	103.445
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego	24.378	91.296
2.01.05.02.06	Incentivo ao desligamento de pessoal	42.440	39.826
2.01.05.02.07	Encargos setoriais	123.324	136.185
2.01.05.02.11	Outros	22.178	25.153
2.02	Passivo Não Circulante	3.970.404	3.964.976
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	815.643	957.153
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	815.643	957.153
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	815.643	957.153
2.02.02	Outras Obrigações	1.448.787	1.325.384
2.02.02.02	Outros	1.448.787	1.325.384
2.02.02.02.03	Tributos e contribuições sociais	13.572	13.572
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	974.984	840.574
2.02.02.02.05	Incentivo ao desligamento de pessoal	78.132	93.029
2.02.02.02.06	Encargos setoriais	277.009	257.682
2.02.02.02.07	Provisão Contrato oneroso	99.199	114.724
2.02.02.02.08	Outros	5.891	5.803
2.02.03	Tributos Diferidos	57.381	199.523
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	57.381	199.523
2.02.04	Provisões	1.648.593	1.482.916
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.648.593	1.482.916
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.478	9.478
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	145.192	144.284

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.493.923	1.329.154
2.03	Patrimônio Líquido	9.965.883	9.523.820
2.03.01	Capital Social Realizado	9.753.953	9.753.953
2.03.02	Reservas de Capital	4.916.199	4.916.199
2.03.02.07	Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
2.03.02.08	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.277.000	-3.776.818
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.427.269	-1.369.514

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	908.875	1.823.942	832.941	1.730.061
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-556.556	-1.123.859	-467.389	-1.073.964
3.03	Resultado Bruto	352.319	700.083	365.552	656.097
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-402.952	-655.255	-470.777	-746.789
3.04.01	Despesas com Vendas	-30.635	-49.814	-15.255	-32.379
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-388.108	-607.762	-418.533	-674.910
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.791	2.321	-36.989	-39.500
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-50.633	44.828	-105.225	-90.692
3.06	Resultado Financeiro	212.705	474.582	163.421	295.591
3.06.01	Receitas Financeiras	259.745	560.947	200.309	370.060
3.06.02	Despesas Financeiras	-47.040	-86.365	-36.888	-74.469
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	162.072	519.410	58.196	204.899
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-48.660	-19.592	-10.837	41.343
3.08.01	Corrente	-84.763	-161.735	16.872	0
3.08.02	Diferido	36.103	142.143	-27.709	41.343
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	113.412	499.818	47.359	246.242
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	113.412	499.818	47.359	246.242
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	2,03000	8,94000	0,85000	4,40000
3.99.01.02	PN	2,03000	8,94000	0,85000	4,40000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	3,03000	8,94000	0,85000	4,40000
3.99.02.02	PN	3,03000	8,94000	0,85000	4,40000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	113.412	499.818	47.359	246.242
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-32.246	-57.755	-24.955	-44.042
4.02.01	Participação no resultado abrangente de investidas	0	0	0	-600
4.02.02	Resultado atuarial com benefícios pós-emprego	-32.246	-57.755	-36.069	-62.789
4.02.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	11.114	19.347
4.03	Resultado Abrangente do Período	81.166	442.063	22.404	202.200

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	677.449	22.297
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	405.623	70.355
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de renda e Contribuição social	519.410	204.899
6.01.01.02	Depreciação e amortização	54.271	51.318
6.01.01.03	Variação monetária líquida	-396.872	-94.170
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-2.321	39.500
6.01.01.05	Provisão para contingências	171.321	99.653
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	34.752	22.598
6.01.01.07	Benefícios pós-emprego - ajuste atuarial	61.769	5.224
6.01.01.08	Atualização de depósitos vinculados a litígios	-18.341	-19.393
6.01.01.09	Receita financeira - Ativo financeiro	-16.921	-12.299
6.01.01.10	Provisão (reversão) contrato oneroso	-15.525	-400.637
6.01.01.11	Provisão (reversão) impairment	-61.215	84.621
6.01.01.12	Juros sobre valores a receber - Lei nº 12.783/2013	-19.243	-57.353
6.01.01.13	Encargos financeiros	67.118	63.704
6.01.01.14	Incentivo ao desligamento de pessoal	-12.283	-12.919
6.01.01.15	Atualização títulos da dívida agrária (TDA)	-118	-105
6.01.01.16	Provisão para perda na realização de investimentos	0	107.142
6.01.01.17	Atualização de Saldo Negativo - IRPJ e CSLL	-3.241	0
6.01.01.18	Outras provisões operacionais	51.129	0
6.01.01.19	Outros	-8.067	-11.428
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	516.123	146.068
6.01.02.01	Consumidores, concessionárias e permissionárias	-69.597	-21.711
6.01.02.02	Estoques	5.517	-14.739
6.01.02.03	Tributos e contribuições sociais	9.328	-22.859
6.01.02.04	Adiantamentos a empregados	-166.575	-10.727
6.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados	-2.084	89.557
6.01.02.06	Serviços em curso	-6.112	-9.207
6.01.02.07	Fachesf Saúde Mais	2.490	-29.363
6.01.02.08	Fornecedores	-154.847	-42.764
6.01.02.09	Folha de pagamento	-4.475	-96.287
6.01.02.10	Obrigações estimadas	25.117	39.731
6.01.02.11	Encargos setoriais	5.351	12.279
6.01.02.12	Provisão para contingências	-5.644	-22.158
6.01.02.13	Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	857.557	275.588
6.01.02.14	Outros ativos e passivos operacionais	20.097	-1.272
6.01.03	Outros	-244.297	-194.126
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos a acionistas e outras partes relacionadas	-1.376	-1.918
6.01.03.02	Encargos financeiros pagos a instituições financeiras e outras	-66.219	-41.038
6.01.03.03	Pagamento a entidade de previdência privada	-52.032	-68.236
6.01.03.04	Depósitos vinculados a litígios	-1.203	-6.315
6.01.03.05	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-123.467	-18.440
6.01.03.06	Pagamento de participações nos lucros e resultados	0	-58.179
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-850.320	-541.020

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.02.01	Aplicações em Ativos Imobilizado e Intangível	-27.902	-68.945
6.02.02	Realização do ativo financeiro - concessões do serviço público	-260.659	-440.259
6.02.03	Investimentos em Participações societárias permanentes	-341.114	-497.500
6.02.04	Dividendos recebidos	22.431	12.856
6.02.05	Aplicações em (resgates de) títulos e valores mobiliários	-114.371	663.467
6.02.06	Adiantamentos a controladas em conjunto	-128.705	-213.601
6.02.07	Adiantamento a consórcio	0	2.962
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-91.601	370.895
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	0	400.000
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-91.601	-29.105
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-264.472	-147.828
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	636.153	841.111
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	371.681	693.283

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-3.776.818	-1.369.514	9.523.820
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-3.776.818	-1.369.514	9.523.820
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	499.818	-57.755	442.063
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	499.818	0	499.818
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-57.755	-57.755
5.05.02.06	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-57.755	-57.755
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	-3.277.000	-1.427.269	9.965.883

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-2.658.880	-705.357	11.305.915
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-2.658.880	-705.357	11.305.915
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	246.242	-44.042	202.200
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	246.242	0	246.242
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-44.042	-44.042
5.05.02.06	Ajustes de avaliação patrimonial - coligadas	0	0	0	0	-43.442	-43.442
5.05.02.07	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-600	-600
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	-2.412.638	-749.399	11.508.115

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	2.126.714	2.008.184
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.842.614	2.033.800
7.01.02	Outras Receitas	-3.899	-3.018
7.01.02.01	Outras receitas (despesas) operacionais	11.106	6.685
7.01.02.02	Perdas - Consumidores/Concessionárias	-15.005	-9.703
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	322.751	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-34.752	-22.598
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.248.029	-1.288.793
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.248.029	-1.288.793
7.03	Valor Adicionado Bruto	878.685	719.391
7.04	Retenções	-54.271	-51.318
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-54.271	-51.318
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	824.414	668.073
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	563.342	330.637
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.321	-39.500
7.06.02	Receitas Financeiras	560.776	369.526
7.06.03	Outros	245	611
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.387.756	998.710
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.387.756	998.710
7.08.01	Pessoal	345.406	372.936
7.08.01.01	Remuneração Direta	321.627	337.710
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.893	16.507
7.08.01.04	Outros	6.886	18.719
7.08.01.04.01	Incentivo ao desligamento	0	3.434
7.08.01.04.02	Honorários da diretoria	1.632	1.310
7.08.01.04.03	Provisão para contingências trabalhistas/indenizações trabalhistas	5.254	13.975
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	449.086	298.142
7.08.02.01	Federais	385.319	239.183
7.08.02.02	Estaduais	59.291	53.880
7.08.02.03	Municipais	4.476	5.079
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	93.446	81.390
7.08.03.01	Juros	86.365	74.469
7.08.03.02	Aluguéis	7.081	6.921
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	499.818	246.242
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	499.818	246.242

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	15.366.133	14.885.698
1.01	Ativo Circulante	3.596.520	3.991.414
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	388.020	658.063
1.01.02	Aplicações Financeiras	798.278	683.310
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	792.889	678.495
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.389	4.815
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	5.389	4.815
1.01.03	Contas a Receber	401.543	364.500
1.01.03.01	Clientes	401.543	364.500
1.01.04	Estoques	83.865	89.382
1.01.06	Tributos a Recuperar	185.343	76.139
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	185.343	76.139
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.712	4.521
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.736.759	2.115.499
1.01.08.03	Outros	1.736.759	2.115.499
1.01.08.03.01	Serviços em curso	150.489	144.377
1.01.08.03.02	Ativo financeiro - concessões do serviço público	77.517	77.833
1.01.08.03.04	Cauções e depósitos vinculados	10.998	10.982
1.01.08.03.05	Valores a receber - Lei 12.783/13	1.152.471	1.605.710
1.01.08.03.12	Outros créditos	345.284	276.597
1.02	Ativo Não Circulante	11.769.613	10.894.284
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.011.343	5.605.080
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.886	3.483
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2.886	3.483
1.02.01.03	Contas a Receber	6.406	8.604
1.02.01.03.01	Clientes	6.406	8.604
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.002.051	5.592.993
1.02.01.09.03	Ativo financeiro - concessões de serviço público	3.768.123	3.502.660
1.02.01.09.05	Tributos a recuperar	169.878	164.588
1.02.01.09.06	Serviços em curso	75.000	75.000
1.02.01.09.07	Valores a receber - Lei 12.783/13	487.822	487.822
1.02.01.09.08	Cauções e depósitos vinculados	663.523	641.895
1.02.01.09.09	Outros créditos	837.705	721.028
1.02.02	Investimentos	4.274.809	3.980.860
1.02.03	Imobilizado	1.427.023	1.249.718
1.02.04	Intangível	56.438	58.626

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	15.366.133	14.885.698
2.01	Passivo Circulante	1.429.779	1.389.057
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	180.885	161.097
2.01.01.01	Obrigações Sociais	67.592	60.964
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	113.293	100.133
2.01.02	Fornecedores	346.504	509.900
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	346.504	509.900
2.01.03	Obrigações Fiscais	228.994	69.294
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	207.894	45.357
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	166.159	13
2.01.03.01.02	Cofins	24.051	20.713
2.01.03.01.03	Pis/Pasep	5.220	4.496
2.01.03.01.04	IRRF	12.455	12.742
2.01.03.01.05	Outros	9	7.393
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	18.992	21.984
2.01.03.02.01	ICMS	18.992	21.984
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.108	1.953
2.01.03.03.01	ISS	2.108	1.953
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	300.883	250.414
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	300.883	250.414
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	300.883	250.414
2.01.05	Outras Obrigações	372.513	398.352
2.01.05.02	Outros	372.513	398.352
2.01.05.02.04	Outras provisões operacionais	154.574	103.445
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego	24.378	91.296
2.01.05.02.06	Incentivo ao desligamento de pessoal	42.440	39.826
2.01.05.02.08	Encargos setoriais	123.324	136.185
2.01.05.02.11	Outros	27.797	27.600
2.02	Passivo Não Circulante	3.970.404	3.972.772
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	815.643	957.153
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	815.643	957.153
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	815.643	957.153
2.02.02	Outras Obrigações	1.448.787	1.333.180
2.02.02.02	Outros	1.448.787	1.333.180
2.02.02.02.03	Tributos e contribuições sociais	13.572	13.572
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	974.984	840.574
2.02.02.02.05	Incentivo ao desligamento de pessoal	78.132	93.029
2.02.02.02.06	Encargos setoriais	277.009	257.682
2.02.02.02.07	Provisão contrato oneroso	99.199	114.724
2.02.02.02.09	Outros	5.891	13.599
2.02.03	Tributos Diferidos	57.381	199.523
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	57.381	199.523
2.02.04	Provisões	1.648.593	1.482.916
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.648.593	1.482.916
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.478	9.478
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	145.192	144.284

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.493.923	1.329.154
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	9.965.950	9.523.869
2.03.01	Capital Social Realizado	9.753.953	9.753.953
2.03.02	Reservas de Capital	4.916.199	4.916.199
2.03.02.07	Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
2.03.02.08	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.277.000	-3.776.818
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.427.269	-1.369.514
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	67	49

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	908.875	1.823.942	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-556.556	-1.123.859	0	0
3.03	Resultado Bruto	352.319	700.083	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-403.194	-655.437	0	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-30.635	-49.814	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-389.245	-608.497	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.686	2.874	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-50.875	44.646	0	0
3.06	Resultado Financeiro	212.942	475.034	0	0
3.06.01	Receitas Financeiras	260.529	561.947	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-47.587	-86.913	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	162.067	519.680	0	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-48.655	-19.862	0	0
3.08.01	Corrente	-84.758	-162.005	0	0
3.08.02	Diferido	36.103	142.143	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	113.412	499.818	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	113.412	499.818	0	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	113.412	499.818	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	2,03000	8,94000	0,00000	0,00000
3.99.01.02	PN	2,03000	8,94000	0,00000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	2,03000	8,94000	0,00000	0,00000
3.99.02.02	PN	2,03000	8,94000	0,00000	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	113.412	499.818	0	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-32.246	-57.755	0	0
4.02.02	Resultado Atuarial com Benefício pós-emprego	-32.246	-57.755	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	81.166	442.063	0	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	81.166	442.063	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	763.884	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	405.898	0
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de renda e da contribuição social	519.680	0
6.01.01.02	Depreciação e amortização	54.282	0
6.01.01.03	Variação monetária e cambial (líquidas)	-396.325	0
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-2.874	0
6.01.01.05	Provisão para contingências	171.321	0
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	34.752	0
6.01.01.07	Benefícios pós-emprego - ajuste atuarial	61.769	0
6.01.01.08	Atualização de depósitos vinculados a litígios	-18.341	0
6.01.01.09	Receita financeira - Ativo financeiro	-16.921	0
6.01.01.10	Provisão (reversão) contrato oneroso	-15.525	0
6.01.01.11	Provisão (reversão) impairment	-61.215	0
6.01.01.12	Juros sobre valores a receber - Lei nº 12.783/2013	-19.243	0
6.01.01.13	Encargos financeiros	67.118	0
6.01.01.14	Incentivo ao desligamento de pessoal	-12.283	0
6.01.01.15	Atualização de Saldo Negativo - IRPJ e CSLL	-3.241	0
6.01.01.16	Outras provisões operacionais	51.129	0
6.01.01.17	Atualização de títulos da dívida agrária(TDA)	-118	0
6.01.01.18	Outros	-8.067	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	602.283	0
6.01.02.01	Consumidores, concessionárias e permissionárias	-69.597	0
6.01.02.02	Estoques	5.520	0
6.01.02.03	Tributos e contribuições sociais	9.155	0
6.01.02.04	Adiantamentos a empregados	-166.699	0
6.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados	-2.084	0
6.01.02.06	Serviços em curso	-6.112	0
6.01.02.07	Fachesf Saúde Mais	2.490	0
6.01.02.08	Fornecedores	-163.396	0
6.01.02.09	Folha de pagamento	-4.451	0
6.01.02.10	Obrigações estimadas	25.117	0
6.01.02.11	Encargos setoriais	5.351	0
6.01.02.12	Provisão para contingências	-5.644	0
6.01.02.13	Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	857.557	0
6.01.02.14	Outros ativos e passivos operacionais	115.076	0
6.01.03	Outros	-244.297	0
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos a acionistas e outras partes relacionadas	-1.376	0
6.01.03.02	Encargos financeiros pagos a instituições financeiras e outras	-66.219	0
6.01.03.03	Pagamento a entidade de previdência privada	-52.032	0
6.01.03.04	Depósitos vinculados a litígios	-1.203	0
6.01.03.05	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-123.467	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-942.344	0
6.02.02	Aplicações em Ativos Imobilizado e Intangível	-158.001	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.02.03	Realização do ativo financeiro - concessões do serviço público	-260.675	0
6.02.04	Investimentos em Participações societárias permanentes	-303.023	0
6.02.05	Dividendos recebidos	22.431	0
6.02.07	Aplicações em (resgates de) títulos e valores mobiliários	-114.371	0
6.02.08	Adiantamentos a controladas em conjunto	-128.705	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-91.583	0
6.03.01	Recursos recebidos de acionistas e partes relacionadas	18	0
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-91.601	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-270.043	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	658.063	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	388.020	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-3.776.818	-1.369.514	9.523.820	49	9.523.869
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-3.776.818	-1.369.514	9.523.820	49	9.523.869
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	18	18
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	18	18
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	555.827	-57.755	498.072	0	498.072
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	555.827	0	555.827	0	555.827
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-57.755	-57.755	0	-57.755
5.05.02.06	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-57.755	-57.755	0	-57.755
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	-3.220.991	-1.427.269	10.021.892	67	10.021.959

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 30/06/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	2.126.713	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.842.614	0
7.01.02	Outras Receitas	-3.900	0
7.01.02.01	Outras receitas (despesas) operacionais	11.105	0
7.01.02.02	Perdas - Consumidores/Concessionárias	-15.005	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	322.751	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-34.752	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.247.217	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.247.217	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	879.496	0
7.04	Retenções	-54.282	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-54.282	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	825.214	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	564.899	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.874	0
7.06.02	Receitas Financeiras	561.780	0
7.06.03	Outros	245	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.390.113	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.390.113	0
7.08.01	Pessoal	346.330	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	322.551	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.893	0
7.08.01.04	Outros	6.886	0
7.08.01.04.02	Honorário da diretoria	1.632	0
7.08.01.04.03	Provisões para contingências trabalhistas/indenização trabalhistas	5.254	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	449.851	0
7.08.02.01	Federais	385.593	0
7.08.02.02	Estaduais	59.291	0
7.08.02.03	Municipais	4.967	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	94.114	0
7.08.03.01	Juros	86.913	0
7.08.03.02	Aluguéis	7.201	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	499.818	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	499.818	0

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DOS RESULTADOS

JUNHO/2015 x JUNHO/2014

A Companhia apresentou no 1º semestre de 2015 um lucro líquido 103,0% superior ao apurado no mesmo período de 2014, passando de R\$ 246,2 milhões para R\$ 499,8 milhões.

As principais variações de receitas e custos/despesas estão demonstradas a seguir.

RECEITA OPERACIONAL

NA GERAÇÃO:

A Companhia apresentou, no 1º semestre de 2015, uma receita de **geração** 17,6% superior ao apurado no mesmo período de 2014, passando de R\$ 1.214,1 milhões para R\$ 1.427,3 milhões, principalmente devido aos seguintes fatores:

- O **fornecimento** de energia elétrica direto às indústrias apresentou aumento de 6,6%, passando de R\$ 421,5 milhões no 1º semestre de 2014, para R\$ 449,2 milhões no mesmo período 2015, motivado pelo reajuste anual de preços dos contratos.
- A **operação e manutenção de usinas e suprimento de energia elétrica** apresentou aumento de 2,3%, passando de R\$ 677,6 milhões no 1º semestre de 2014, para R\$ 693,3 milhões no mesmo período de 2015, resultante do movimento nos contratos de leilões realizados no Ambiente de Contratação Livre – ACL;
- No âmbito da **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE**, no mercado de curto prazo, apresentou aumento de 230,1%, passando de R\$ 79,8 milhões no 1º semestre de 2014, para R\$ 263,4 milhões, no mesmo período de 2015, em função da alocação de energia para o exercício;
- A **receita de construção** apresentou redução de 42,3%, passando de R\$ 33,2 milhões no 1º semestre de 2014, para R\$ 19,0 milhões no 1º semestre de 2015, em função dos investimentos efetuados nas usinas prorrogadas.

NA TRANSMISSÃO:

A Companhia apresentou, no 1º semestre de 2015, uma receita de **transmissão** 9,3% inferior ao apurado no mesmo período de 2014, passando de R\$ 826,4 milhões para R\$ 749,2 milhões, principalmente devido aos seguintes fatores:

- A **receita de transmissão - operação e manutenção** apresentou aumento de 27,2% passando de R\$ 343,2 milhões no 1º semestre de 2014 para R\$ 436,7 milhões no mesmo período de 2015, em função dos ajustes na receita de transmissão do contrato de concessão nº 61/2001, decorrente de ajuste da neutralidade dos encargos setoriais;
- A **receita de construção** apresentou redução de 38,5%, passando de R\$ 466,3 milhões no 1º semestre de 2014 para R\$ 286,8 milhões no mesmo período de 2015, em função do andamento das obras do sistema de transmissão;

Comentário do Desempenho

- A **receita financeira** apresentou aumento de 37,4%, passando de R\$ 12,3 milhões no 1º semestre de 2014, para R\$ 16,9 milhões, no mesmo período de 2015, decorrente da atualização do ativo financeiro da transmissão;
- As demais rubricas, em média, não apresentaram variações ou impacto significativos.

CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA

Os principais determinantes da evolução dos Custos no período foram:

NA GERAÇÃO:

- Os gastos com **peçoal** apresentaram redução de 4,1%, passando de R\$ 46,2 milhões no 1º semestre de 2014, para R\$ 44,3 milhões no mesmo período de 2015, decorrente principalmente de redução de gastos com horas-extras e periculosidade;
- Os gastos com **material** apresentaram redução de 25,0%, passando de R\$ 2,0 milhões no 1º semestre de 2014 para R\$ 1,5 milhão no mesmo período de 2015, devido a diminuição de consumo no período;
- As compras de **combustíveis para a produção de energia** apresentaram redução de 32,1%, passando de R\$ 200,8 milhões, no 1º semestre de 2014, para R\$ 136,4 milhões, no mesmo período de 2015, em função da operação da usina de Camaçari;
- Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram aumento de 0,9%, passando de R\$ 11,5 milhões no 1º semestre de 2014, para R\$ 11,6 milhões no mesmo período de 2015, principalmente devido ao crescimento de gastos com consultoria e auditoria;
- A rubrica **compensação financeira pela utilização de recursos hídricos** apresentou redução de 14,1% passando de R\$ 6,4 milhões, no 1º semestre de 2014, para R\$ 5,5 milhões, no mesmo período de 2015, devido à variação da energia gerada nos períodos comparados;
- A rubrica **Reversão/Provisão contrato oneroso**, apresentou o registro de reversão, no montante de R\$ 830,6 milhões, no 1º semestre de 2014, contra o registro de reversão, no montante de R\$ 8,9 milhões no mesmo período de 2015, em função da atualização dos estudos realizados pela Companhia;
- Os **custos de construção** apresentaram o montante de R\$ 33,2 milhões no 1º semestre de 2014, contra o montante de R\$ 19,0 milhões no mesmo período de 2015, em função dos investimentos efetuados nas usinas prorrogadas.

NA TRANSMISSÃO:

- Os gastos com **peçoal** apresentaram aumento de 0,4%, passando de R\$ 111,4 milhões no 1º semestre de 2014, para R\$ 111,9 milhões no mesmo período de 2015, principalmente devido ao aumento de gastos com anuênio, gratificação de sobreaviso e periculosidade;

Comentário do Desempenho

- Os gastos com **material** apresentaram aumento de 16,7%, passando de, passando de R\$ 2,4 milhões no 1º semestre de 2014, para R\$ 2,8 milhões no mesmo período de 2015, devido a consumo no período;
- Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram aumento de 20,1%, passando de R\$ 24,9 milhões no 1º semestre de 2014, para R\$ 29,9 milhões no mesmo período de 2014, devido ao crescimento dos gastos com serviços de manutenção de equipamentos e serviços técnicos administrativos;
- A rubrica **Provisão/reversão contrato oneroso**, apresentou registro de provisão no montante de R\$ 430,0 milhões, no 1º semestre de 2014. Já no mesmo período de 2015 apresentou registro de reversão no montante de R\$ 6,7 milhões, em função da atualização dos estudos realizados pela Companhia;

As demais rubricas, em média, não apresentaram variações significativas.

RECEITA (DESPESA) OPERACIONAL

NA GERAÇÃO:

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram redução de 22,3%, correspondente a R\$ 105,8 milhões, passando de R\$ 244,8 milhões, no 1º semestre de 2014, para R\$ 190,1 milhões, no mesmo período de 2015, devido principalmente a variação nos gastos com **peçoal** [-9,5% (R\$ 6,9 milhões)], decorrente principalmente da redução de gastos com horas-extras e com benefícios, nos períodos comparados; a **Provisão para perda na realização de investimentos**, redução de R\$ 33,2 milhões, sem comparativo com o mesmo período de 2015; a **Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas – Consumidores/Concessionárias** [+68,9% (R\$ 13,3 milhões)], devido principalmente a atualização e inadimplência do período; a **Reversão da provisão para impairment** [+1.439,1% (R\$ 92,1 milhões)], em função dos novos estudos realizados pela Companhia; as demais despesas em conjunto não apresentaram variação significativa.

NA TRANSMISSÃO:

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram aumento de 1,1%, correspondente a R\$ 5,0 milhões, passando de R\$ 462,5 milhões, no 1º semestre de 2014, para R\$ 467,5 milhões, no mesmo período de 2015, devido principalmente a variação com **serviços de terceiros** [+24,7% (R\$ 6,3 milhões)] e **Provisão de Impairment** [-59,0% (R\$ 53,7 milhões)], em função dos novos estudos realizados pela Companhia; as demais despesas em conjunto não apresentaram variação significativa.

RESULTADO FINANCEIRO

NA GERAÇÃO:

As **receitas financeiras** apresentaram aumento de 76,6%, passando de R\$ 241,2 milhões no 1º semestre de 2014, para R\$ 426,0 milhões, no mesmo período de 2015, devido principalmente à atualização dos valores a receber da Lei nº 12.783/2014.

Comentário do Desempenho

As **despesas financeiras** apresentaram aumento de 18,3%, passando de R\$ 21,9 milhões, no 1º semestre de 2014, para R\$ 25,9 milhões, no mesmo período de 2015, devido ao aumento dos encargos da dívida, decorrente dos empréstimos contratados pela Companhia.

NA TRANSMISSÃO:

As **receitas financeiras** apresentaram aumento de 4,7%, passando de R\$ 128,9 milhões no 1º semestre de 2014, para R\$ 135,0 milhões, no mesmo período de 2015, devido principalmente à atualização dos valores a receber da Lei nº 12.783/2014.

As **despesas financeiras** apresentaram aumento de 14,8%, passando de R\$ 52,6 milhões, no 1º semestre de 2014, para R\$ 60,4 milhões, no mesmo período de 2015, devido ao aumento dos encargos da dívida, decorrente dos empréstimos contratados pela Companhia.

* * *

Notas Explicativas

(valores expressos em milhares de reais, exceto os mencionados em contrário)

1 - INFORMAÇÕES GERAIS

(As informações não contábeis não foram revisadas por nossos auditores.)

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf (a “Companhia”), com sede na Rua Delmiro Gouveia, 333, Bairro de San Martin, CEP 50761-901, na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, é uma empresa de economia mista de capital aberto, controlada da Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras, criada pelo Decreto-Lei nº 8.031/1945, com operações iniciadas em 15/03/1948. Tem como atividades principais a geração e a transmissão de energia elétrica, atuando em todo o território nacional, tendo hoje como principais compradoras as regiões Sudeste e Nordeste.

As operações da Companhia contam na atividade de Geração de energia com 14 usinas hidrelétricas e 1 usina termelétrica, perfazendo uma potência instalada de 10.615 MW e na atividade de transmissão de energia o sistema é composto por 116 (115 em 30/06/2014) subestações (considerando-se neste total a subestação Sapeaçu, localizada no Recôncavo Baiano, em relação à qual a Chesf tem contrato de cessão de uso) e 19.725,1 (19.668,5 em 30/06/2014) km de linhas de alta tensão.

Além do parque de geração e sistemas de transmissão próprios, antes mencionados, a Companhia participa, em sociedade com outras empresas, da construção e operação de usinas de geração hidráulica e de geração eólica que terão capacidades instaladas de 15.644,1 (15.644,1 em 30/06/2014) MW e 997,4 (1.015,4 em 30/06/2014) MW, respectivamente, e de empreendimentos de transmissão compostos por 5.296,5 km de linhas de transmissão.

Com a Medida Provisória nº 579, de 11 de setembro de 2012, convertida na Lei nº 12.783/2013, as concessões das usinas hidrelétricas, linhas de transmissão e subestações que tinham seus prazos vencendo no ano de 2015, foram prorrogadas por um prazo de até 30 anos, mediante novas condições estabelecidas nos Termos Aditivos aos respectivos Contratos de Concessão com o Poder Concedente, passando a ser regidas por tarifa, com revisão periódica.

A Resolução Normativa Aneel nº 596, de 19 de dezembro de 2013, em complemento ao art. 2º do Decreto nº 7.850, de 30 de novembro de 2012, estabelece critérios e procedimentos para cálculo da parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis de aproveitamentos hidrelétricos, realizados até 31/12/2012 e ainda não amortizados ou depreciados. A concessionária manifestou interesse, em 27/12/2013 no recebimento da indenização complementar referente aos investimentos posteriores ao Projeto Básico e em 11/12/2014, a Chesf apresentou à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, documentação comprobatória para requerimento de indenização complementar dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, dos ativos de geração de energia elétrica, para fins do processo de indenização dos Aproveitamentos Hidrelétricos, previsto nos termos da Lei nº 12.783, de 11/01/2013. O valor da indenização complementar requerida à Aneel é de R\$ 4.802,3 milhões, em valores de dezembro de 2012, correspondente aos seguintes Aproveitamentos Hidrelétricos: Xingó, Paulo Afonso I, II, III e IV, Apolônio Sales (Moxotó), Luiz Gonzaga (Itaparica), Boa Esperança, Pedra e Funil, com potência total instalada de 9.208,5 MW. O recebimento, se aprovado, se dará por indenização em espécie ou por reconhecimento na base tarifária.

Em 10/12/2013, a Aneel publicou a Resolução Normativa nº 589, que define os critérios para cálculo do Valor Novo de Reposição - VNR, para fins de indenização das instalações de transmissão das concessionárias que optaram pela prorrogação prevista na Lei nº 12.783/2013. Essa resolução estabelece que a concessionária deverá contratar uma empresa credenciada junto à Aneel para elaborar um laudo de avaliação, que deverá contemplar o Valor Novo de Reposição-VNR dos ativos que compõem as instalações existentes em 31 de maio de 2000 e ainda não depreciados até 31/12/2012. Em 06/03/2015, a Chesf apresentou à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, documentação comprobatória para requerimento de indenização complementar, elaborada por empresa credenciada junto à Aneel, para fins do processo de indenização das instalações da denominada Rede Básica do Sistema Existente – RBSE e Demais Instalações de Transmissão – RPC, conforme a Lei nº 12.783/2013. O valor da indenização complementar requerida à Aneel é de R\$ 5.627,2 milhões, em valores de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

A Companhia esclarece que os valores requeridos das indenizações complementares dos ativos de geração de energia elétrica e das instalações de transmissão estão sujeitos à aprovação pela Aneel, conforme previsto nas Resoluções ANEEL nº 596, de 19/12/2013 e nº 589, de 10/12/2013, desta forma, os efeitos econômico-financeiros para a Companhia, assim como seus efeitos nas Demonstrações Financeiras, estão condicionados e serão reconhecidos à medida que as homologações sejam obtidas.

O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos, com funcionamento autorizado pela Resolução nº 351/1998, da Aneel, desde 01 de março de 1999, assumiu o controle e a operação do Sistema Interligado Nacional – SIN. Nesse contexto, as usinas e a rede básica de transmissão da Companhia estão sob a coordenação operacional, supervisão e controle da referida sociedade.

2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21(R1) – Demonstração Financeira Intermediária e legislação específica da Aneel, quando esta não estiver conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes em 30/06/2015, bem como com a IAS 34 – Interim Financial Reporting emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem das Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, uma vez que estas normas passaram a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações individuais. Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas incluem as da Chesf e das empresas do Complexo Eólico Pindaí I e do Complexo Eólico Pindaí II, nas quais a Companhia passou a deter o controle acionário a partir do 4º trimestre de 2014, não apresentando, portanto, posição consolidada em 30/06/2014.

A preparação de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas estimativas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias são:

- Provisões para contingências;
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Contrato oneroso;
- Valor recuperável de ativos de longa duração;
- Base de determinação de indenização pelo poder concedente sobre concessões de serviço público;
- Obrigações atuariais;
- Vida útil dos bens do imobilizado.

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito na nota 31. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As informações trimestrais são apresentadas na moeda corrente e legal do País, o Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A autorização para a conclusão destas informações trimestrais foi dada pela Administração da Companhia em 12 de agosto de 2015.

Notas Explicativas

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Estas informações trimestrais - ITR foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis divulgadas nas notas explicativas anexas às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, portanto, para melhor compreensão, devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram publicadas em jornais de grande circulação e no Diário Oficial do Estado de Pernambuco em 17 de abril de 2015.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Caixa e depósitos bancários	16.740	11.241	26.441	11.242
Aplicações financeiras	354.941	624.912	361.579	646.821
Total	371.681	636.153	388.020	658.063

A composição das aplicações financeiras era a seguinte em 30/06/2015 e 31/12/2014:

	Remuneração anual	Controladora		Consolidado	
		30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Aplicação financeira					
Banco do Brasil					
BB Extramercado Exclusivo 8 FI RF	5,56%	43.991	94.574	43.991	94.574
LTN		39.980	43.018	39.980	43.018
NTN-F		-	414	-	414
Operações compromissadas		4.011	51.142	4.011	51.142
BBDTVM Extramercado - FAE 2	5,45%	196.921	314.238	203.559	336.147
LTN		196.921	314.238	196.921	314.238
BB CP 50	-	-	-	6.638	21.909
Caixa Econômica Federal					
FI CX Extramercado III IRFM-1 RF	5,47%	62.962	140.162	62.962	140.162
LTN		17.291	86.562	17.291	86.562
Operações compromissadas		45.671	53.600	45.671	53.600
FI CX Extramercado IV IRFM RF LP	6,45%	51.067	75.938	51.067	75.938
LTN		8.396	37.983	8.396	37.983
Operações compromissadas		42.671	37.955	42.671	37.955
Total		354.941	624.912	361.579	646.821

Notas Explicativas**5 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

	Controladora e Consolidado			
	Vencimento	Remuneração	30/06/2015	31/12/2014
Participações minoritárias	-	JCP/Dividendos	17	20
Fundo Exclusivo - Letras Tesouro Nacional (LTN)	Após 90 dias	Pré Fixado	580.000	544.006
Fundo Exclusivo - Notas do Tesouro Nacional (NTN) - B	Após 90 dias	IPCA	195.377	118.321
Fundo Exclusivo - Notas do Tesouro Nacional (NTN) - F	Após 90 dias	Pré Fixado	17.512	16.168
Notas do Tesouro Nacional – NTN - P	28/12/2015	TR + 6% a.a.	379	372
Títulos da dívida agrária – TDA	Março/2015	TR + 3% a.a.	4.993	4.423
Total Circulante			798.278	683.310
Notas do Tesouro Nacional – NTN - P	24/03/2029	TR + 6% a.a.	157	151
Títulos da dívida agrária – TDA	Até março/2019	TR + 3% a.a.	2.729	3.332
Total Não Circulante			2.886	3.483
Total			801.164	686.793

6 - CLIENTES

Os créditos a receber de curto e longo prazos decorrentes da venda de energia e da disponibilização do sistema de transmissão e geração apresentam o seguinte perfil:

	Controladora e Consolidado					
	A vencer	Vencidos			Total	Total
		Até 90 dias	Há mais de 90 dias	Total	30/06/2015	31/12/2014
<u>Circulante</u>						
Suprimento de energia	139.607	5.011	87.641	92.652	232.259	204.633
Fornecimento de energia	79.515	12.762	118.588	131.350	210.865	184.549
Disponibilização do Sistema de Transmissão	84.053	2.580	36.227	38.807	122.860	122.565
Conexão ao sistema de transmissão	8.235	1.497	24.493	25.990	34.225	32.145
Comercialização na CCEE	64.998	-	-	-	64.998	53.282
Parcelamento	4.732	2.065	31.587	33.652	38.384	34.469
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(639)	-	-	-	(639)	(486)
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(6.178)	(295.231)	(301.409)	(301.409)	(266.657)
Total Circulante	380.501	17.737	3.305	21.042	401.543	364.500
<u>Não Circulante</u>						
Parcelamento	8.173	-	-	-	8.173	10.754
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(1.767)	-	-	-	(1.767)	(2.150)
Total Não Circulante	6.406	-	-	-	6.406	8.604
Total	386.907	17.737	3.305	21.042	407.949	373.104

Notas Explicativas

6.1 – PARCELAMENTO

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Ligas do Brasil S.A.	30.643	27.079
Celpa S.A.	12.905	15.486
Santana Têxtil	3.009	2.659
	46.557	45.224
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(33.652)	(29.738)
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(2.406)	(2.636)
Total	10.499	12.850
Circulante	4.093	4.246
Não Circulante	6.406	8.604

6.2 - PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

	Controladora e Consolidado
Saldos em 31/12/2014	(266.657)
Constituição	(35.112)
Reversão	360
Saldos em 30/06/2015	(301.409)

7 – VALORES A RECEBER – LEI Nº 12.783/2013

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Saldo Anterior	2.093.532	2.709.735
Valores Recebidos	(857.557)	(1.041.875)
Atualização do período/exercício	404.318	425.672
Total	1.640.293	2.093.532
Circulante	1.152.471	1.605.710
Não-Circulante	487.822	487.822

Conforme facultado pelo art. 4º da Portaria nº 580, a Companhia solicitou o recebimento da indenização de acordo com a seguinte alternativa: 50% à vista, paga 45 dias após a assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão e 50% em parcelas mensais, a serem pagas até o vencimento do contrato de concessão vigente na data de publicação da respectiva Portaria, ambas acrescidas da remuneração pelo Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) de 5,59% real ao ano, a contar do primeiro dia do mês de assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão.

Os valores a receber decorrente dessa indenização são reajustados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA até a data do seu efetivo pagamento.

Notas Explicativas

8- TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - ATIVO

Composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
<u>Circulante</u>				
IRPJ/CSLL	154.395	59.241	154.452	59.263
IR Fonte	13.547	-	13.694	53
Finsocial	2.349	2.210	2.349	2.210
PIS/Pasep	1.773	2.379	2.433	2.380
Cofins	8.167	10.956	11.207	10.959
Outros	4.902	1.267	1.208	1.274
	185.133	76.053	185.343	76.139
<u>Não Circulante</u>				
Finsocial	7.222	6.796	7.222	6.796
PIS/Pasep	16.376	15.886	16.376	15.886
Cofins	146.280	141.906	146.280	141.906
	169.878	164.588	169.878	164.588
Total	355.011	240.641	355.221	240.727

REGIME TRIBUTÁRIO DE TRANSIÇÃO - RTT

No dia 14 de maio de 2014, a Medida Provisória (MP) nº 627, veio a ser convertida na atual Lei nº 12.973/2014 a qual revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/1977 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) definição do tratamento específico sobre tributação de lucros ou dividendos; (iii) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas na Lei nº 12.973/2014 tiveram sua vigência a partir de 1º de Janeiro de 2015.

9 – ESTOQUES - ALMOXARIFADO

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Matéria-prima para a produção de energia elétrica	276	2.367
<u>Material</u>		
Almoxarifado	63.756	62.748
Destinado a alienação	17.205	21.297
Outros	2.206	2.525
	83.167	86.570
Adiantamentos a fornecedores	422	445
Total	83.865	89.382

Notas Explicativas

10 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS

10.1 - Composição

	Controladora	Consolidado	Controladora e Consolidado
	30/06/2015	30/06/2015	31/12/2014
<u>Circulante</u>			
Cauções e outros depósitos vinculados	10.982	10.998	10.982
	10.982	10.998	10.982
<u>Não Circulante</u>			
Depósitos vinculados a litígios	595.301	595.301	575.757
Cauções e outros depósitos vinculados	68.222	68.222	66.138
	663.523	663.523	641.895
Total	674.505	674.521	652.877

10.2 - Depósitos vinculados a litígios

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Trabalhistas	166.268	161.160
Cíveis	345.198	337.753
Fiscais	83.835	76.844
Total	595.301	575.757

Referem-se a valores vinculados a processos existentes nas esferas judicial e administrativa. Do montante registrado em 30/06/2015, R\$ 485.360 (R\$ 472.474, em 31/12/2014) estão diretamente relacionados às provisões relativas a processos trabalhistas, cíveis e fiscais, com risco de perda provável, demonstrados na nota 21.

10.3 - Cauções e outros depósitos vinculados

	Controladora	Consolidado	Controladora e Consolidado
	30/06/2015	30/06/2015	31/12/2014
<u>Circulante</u>			
Cauções referentes a leilões de energia	10.980	10.980	10.980
Outros	2	18	2
	10.982	10.998	10.982
<u>Não Circulante</u>			
Caução contratual BB	30.150	30.150	30.150
Carta de crédito BNB	36.990	36.990	34.906
Garantia contratual BNB	1.082	1.082	1.082
	68.222	68.222	66.138
Total	79.204	79.220	77.120

Notas Explicativas**11 – SERVIÇOS EM CURSO**

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
<u>Circulante</u>		
Pessoal	39.479	35.633
Material	9.140	9.126
Serviços de terceiros	94.939	92.251
Pesquisa e desenvolvimento	1.786	2.226
Outros	5.145	5.141
	150.489	144.377
<u>Não Circulante</u>		
Outros	75.000	75.000
	75.000	75.000
Total	225.489	219.377

12 – ATIVO FINANCEIRO - CONCESSÕES DE SERVIÇO PÚBLICO

	Controladora e Consolidado					Saldo em 30/06/2015
	Saldo em 31/12/2014	Movimentação				
		Ingressos	Atualização	Amortização	Impairment	
<u>Transmissão</u>						
Ativo financeiro indenizável	1.482.870	10.470	-	-	-	1.493.340
Ativo financeiro – RAP	2.925.624	276.351	16.921	(45.171)	-	3.173.725
(-) Impairment da transmissão	(961.522)	-	-	-	(37.260)	(998.782)
<u>Geração</u>						
Ativo financeiro indenizável	158.348	19.009	-	-	-	177.357
(-) Impairment da geração	(24.827)	-	-	-	24.827	-
Total	3.580.493	305.830	16.921	(45.171)	(12.433)	3.845.640
Circulante	77.833					77.517
Não Circulante	3.502.660					3.768.123

Neste período, a Companhia atualizou os testes de impairment, para suas unidades geradoras de caixa, utilizando o critério do fluxo de caixa descontado a uma taxa de 6,57% a.a. para o segmento de transmissão e 6,69% a.a. para o segmento de geração. A partir da atualização deste teste a Companhia reconheceu no seu resultado uma provisão para perda relativa ao valor não recuperável dos ativos, no montante de R\$ 12.433 (R\$ 348.143, em 2014).

Notas Explicativas**13 - OUTROS ATIVOS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
<u>Circulante</u>				
Adiantamentos a empregados	196.966	30.391	196.966	30.394
Financiamentos a terceiros	3.250	3.337	3.250	3.337
Alienações em curso	19.788	17.104	19.788	17.104
Gastos reembolsáveis	12.138	11.672	12.138	11.672
Alienações de bens e direitos	14.776	14.933	14.776	14.933
Adiantamentos a fornecedores	17.067	16.621	17.067	117.004
Adiantamentos à Eletropar	5.279	5.279	5.279	5.279
Dividendos a receber	10.504	20.989	10.504	20.989
Serviços prestados a terceiros	8.876	9.268	8.876	9.268
Fachesf Saúde Mais	38.997	34.657	38.997	34.657
Ressarcimento CFURH	12.951	11.836	11.836	11.836
Outras provisões operacionais	(14.092)	(14.092)	(14.092)	(14.092)
Outros	15.973	14.216	19.899	14.216
	342.473	176.211	345.284	276.597
<u>Não Circulante</u>				
Adiantamentos à Eletropar	1.456	1.456	1.456	1.456
FGTS - Conta-Empresa	4.435	4.347	4.435	4.347
Bens destinados a alienação	9.225	12.479	9.225	12.479
Financiamentos a terceiros	2.387	4.003	2.387	4.003
Fachesf Saúde Mais	97.458	104.288	97.458	104.288
Adiantamentos a controladas em conjunto	718.720	590.015	718.720	590.015
Reserva Global de Reversão	4.009	3.776	4.009	3.776
Outros	15	12	15	664
	837.705	720.376	837.705	721.028
Total	1.180.178	896.587	1.182.989	997.625

13.1 – Adiantamentos a controladas em conjunto (AFAC)

Corresponde a adiantamentos para futuro aumento de capital nas seguintes SPEs:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	543.338	453.761
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	101.000	101.000
Manaus Transmissora de Energia S.A.	16.898	14.625
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	27.881	20.629
Complexo Eólico Serra das Vacas	25.403	-
ESBR Participações S.A.	4.200	-
Total	718.720	590.015

Notas Explicativas

13.1.1 – Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A.

Em 10 de junho de 2011, o consórcio Extremoz, constituído por CTEEP (51%) e Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf (49%), arrematou, em sessão pública realizada na BM&FBovespa, o lote A do leilão ANEEL nº 001/2011, composto pelas LT Ceará-Mirim - João Câmara II, em 500 kV com 64 km; LT Ceará-Mirim - Campina Grande III, em 500 kV com 201 km; LT Ceará-Mirim - Extremoz II, em 230 kV com 26 km; LT Campina Grande III - Campina Grande II, com 8,5 km; SE João Câmara II 500 kV, SE Campina Grande III 500/230 kV e SE Ceará-Mirim 500/230 kV. Em 07 de julho do mesmo ano foi constituída a Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A., observando as mesmas participações, com o objetivo de explorar o serviço concedido.

Este projeto tem investimento estimado em R\$ 560,0 milhões e RAP de R\$ 31,9 milhões, (base junho de 2011).

Ainda em 2011 a CTEEP manifestou sua intenção de retirar-se do consórcio, comprometendo-se a permanecer na composição societária até a conclusão de todos os trâmites junto a Aneel, que foi aceita pela Companhia.

Nesse sentido, a Chesf passou a realizar Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFACs na investida, de forma a honrar os compromissos assumidos e necessários à viabilização do empreendimento, até que seja concluída as aprovações pelos órgãos competentes necessárias a saída da acionista CTEEP e assunção pela Chesf da totalidade das ações da SPE.

14 - INVESTIMENTOS

14.1 - Composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
<u>Participações societárias permanentes</u>				
Controladas	158.194	120.656	-	-
Controladas em conjunto	4.171.160	3.887.444	4.171.160	3.887.444
Coligadas	99.816	89.580	99.816	89.580
Outras participações	530	523	530	523
Total participações societárias	4.429.700	4.098.203	4.271.506	3.977.547
<u>Outros investimentos</u>				
Bens e direitos para uso futuro	2.212	2.217	2.212	2.217
Outros	1.091	1.096	1.091	1.096
Total outros investimentos	3.303	3.313	3.303	3.313
Total	4.433.003	4.101.516	4.274.809	3.980.860

Notas Explicativas

14.1.1 – Participação direta da Chesf

Empresas	30/06/2015	31/12/2014
Controladas		
Complexo Eólico Pindaí I		
- Acauã Energia S.A.	99,93%	99,93%
- Angical 2 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Arapapá Energia S.A.	99,90%	99,90%
- Caititu 2 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Caititu 3 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Carcará Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Corrupião 3 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Teiú 2 Energia S.A.	99,95%	99,95%
Complexo Eólico Pindaí II		
- Coqueirinho 2 Energia S.A.	99,98%	99,98%
- Papagaio Energia S.A.	99,96%	99,96%
Controladas em conjunto		
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00%	49,00%
Integração Transmissora de Energia S.A.	12,00%	12,00%
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	24,50%	24,50%
ESBR Participações S.A.	20,00%	20,00%
Manaus Transmissora de Energia S.A.	19,50%	19,50%
Manaus Construtora Ltda.	19,50%	19,50%
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	49,00%	49,00%
Norte Energia S.A.	15,00%	15,00%
Complexo Eólico Sento Sé I		
· Pedra Branca S.A.	49,00%	49,00%
· São Pedro do Lago S.A.	49,00%	49,00%
· Sete Gameleiras S.A.	49,00%	49,00%
Complexo Eólico Sento Sé II		
· Baraúnas I Energética S.A.	49,00%	49,00%
· Mussambê Energética S.A.	49,00%	49,00%
· Morro Branco I Energética S.A.	49,00%	49,00%
Complexo Eólico Sento Sé III		
· Baraúnas II Energética S.A.	49,00%	49,00%
· Banda de Couro Energética S.A.	49,00%	49,00%
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	49,00%	49,00%
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	49,00%	49,00%
Vamcruz I Participações S.A.	49,00%	-
Complexo Eólico VamCruz		
· Usina Energia Eólica Junco I S.A.	-	49,00%
· Usina Energia Eólica Junco II S.A.	-	49,00%
· Usina Energia Eólica Caiçara I S.A.	-	49,00%
· Usina Energia Eólica Caiçara II S.A.	-	49,00%
Chapada do Piauí I Holding S.A.	49,00%	-
Complexo Eólico Chapada do Piauí I		
· Ventos de Santa Joana IX Energias Renováveis S.A.	-	49,00%
· Ventos de Santa Joana X Energias Renováveis S.A.	-	49,00%
· Ventos de Santa Joana XI Energias Renováveis S.A.	-	49,00%
· Ventos de Santa Joana XII Energias Renováveis S.A.	-	49,00%
· Ventos de Santa Joana XIII Energias Renováveis S.A.	-	49,00%
· Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.	-	49,00%
· Ventos de Santa Joana XVI Energias Renováveis S.A.	-	49,00%
Complexo Eólico Chapada do Piauí II		
· Ventos de Santa Joana I Energias Renováveis S.A.	49,00%	49,00%
· Ventos de Santa Joana III Energias Renováveis S.A.	49,00%	49,00%
· Ventos de Santa Joana IV Energias Renováveis S.A.	49,00%	49,00%
· Ventos de Santa Joana V Energias Renováveis S.A.	49,00%	49,00%
· Ventos de Santa Joana VII Energias Renováveis S.A.	49,00%	49,00%
· Ventos Santo Augusto IV Energias Renováveis S.A.	49,00%	49,00%
Complexo Eólico Serra das Vacas		
· Eólica Serra das Vacas I S.A.	49,00%	49,00%
· Eólica Serra das Vacas II S.A.	49,00%	49,00%
· Eólica Serra das Vacas III S.A.	49,00%	49,00%
· Eólica Serra das Vacas IV S.A.	49,00%	49,00%
Companhia Energética SINOP S.A.	24,50%	24,50%
Complexo Eólico Pindaí III		
· Tamanduá Mirim 2 Energia S.A.	49,00%	49,00%
Coligada		
Energética Águas da Pedra S.A.	24,50%	24,50%

No 2º trimestre de 2015, a Companhia subscreveu e integralizou ações na sociedade Chapada do Piauí I Holding S.A., com as ações, por ela detidas, no capital social das Ventos de Santa Joana IX Energias Renováveis S.A., Ventos de Santa Joana X Energias Renováveis S.A., Ventos de Santa Joana XI Energias Renováveis S.A., Ventos de Santa Joana XII Energias Renováveis S.A., Ventos de Santa Joana XIII Energias Renováveis S.A., Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A., Ventos de Santa Joana XVI Energias Renováveis S.A., de acordo com a Ata de Assembleia Geral Extraordinária da referida empresa.

Notas Explicativas

14.2 – PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS PERMANENTES

	31/12/2014	Aumento de Capital	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Resultado de participação societária	Outros	30/06/2015
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial							
Controladas							
- Complexo Eólico Pindaí I	85.866	31.197	-	-	(193)	-	116.870
- Complexo Eólico Pindaí II	34.790	6.894	-	-	(360)	-	41.324
Controladas em conjunto							
- STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	163.434	-	(13.916)	-	20.660	-	170.178
- Integração Transmissora de Energia S.A.	41.064	-	(854)	-	3.707	-	43.917
- Interligação Elétrica do Madeira S.A.	444.155	-	(402)	-	11.761	-	455.514
- EBR Participações S.A.	1.453.682	90.000	-	-	(60.523)	-	1.483.159
- Manaus Transmissora de Energia S.A.	215.793	-	-	-	4.955	-	220.748
- Manaus Construtora Ltda.	4.724	-	3.045	-	(255)	-	7.514
- TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	28.013	-	-	-	1.690	-	29.703
- Norte Energia S.A.	804.066	125.249	-	-	(6.184)	-	923.131
- Complexo Eólico Sento Sé I	51.323	-	257	-	1.519	-	53.099
- Complexo Eólico Sento Sé II	35.477	21.061	-	-	(68)	-	56.470
- Complexo Eólico Sento Sé III	1.576	-	-	-	(38)	-	1.538
- Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	7.180	-	-	-	2.255	-	9.435
- Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	181.526	31.899	-	-	12.086	-	225.511
- VamCruz I Participações S.A.	-	-	-	-	925	73.350	74.275
- Complexo Eólico VamCruz	72.993	-	-	-	357	(73.350)	-
- Chapa da do Piauí I Holding S.A.	-	-	-	-	(35)	118.602	118.567
- Complexo Eólico Chapada do Piauí I	119.057	-	-	-	(455)	(118.602)	-
- Complexo Eólico Chapada do Piauí II	108.022	-	-	-	(349)	-	107.673
- Complexo Eólico Serra das Vacas	57.877	28.805	-	-	(175)	-	86.507
- Companhia Energética SINOP S.A.	87.047	-	-	-	3.182	-	90.229
- Complexo Eólico Pindaí III	10.435	3.559	-	-	(2)	-	13.992
Coligada							
- Energética Águas da Pedra S.A.	89.580	2.450	(75)	-	7.861	-	99.816
Avaliadas ao custo							
- Outras participações	523	-	-	-	-	7	530
Total	4.098.203	341.114	(11.945)	-	2.321	7	4.429.700

Notas Explicativas

14.3 – Resumo das Demonstrações Financeiras das Empresas Controladas, Coligada e Controladas em Conjunto

Balanco Patrimonial

INVESTIDAS	2015						2014									
	ATIVO			PASSIVO			ATIVO			PASSIVO						
	Circulante	Não Circulante		Circulante	Não Circulante	Patrimônio Líquido	Circulante	Circulante	Imobilizado, Intangível e Investimentos	Total	Circulante	Não Circulante	Patrimônio Líquido	Total		
		Outros	Imobilizado, Intangível e Investimentos													
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	216.605	532.011	506	749.122	37.596	364.224	347.302	749.122	203.520	532.840	549	736.909	42.878	360.491	333.540	736.909
Integração Transmissora de Energia S.A.	139.098	495.663	-	634.761	39.048	229.742	365.971	634.761	118.337	506.925	-	625.262	39.371	243.693	342.198	625.262
Energética Águas da Pedra S.A.	55.156	17.067	764.224	836.447	61.423	367.620	407.404	836.447	49.350	16.579	760.345	826.274	76.280	384.360	365.634	826.274
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	500.425	4.010.946	39.928	4.545.199	201.064	2.484.897	1.859.238	4.545.199	255.191	4.262.394	29.954	4.547.539	209.730	2.524.929	1.812.880	4.547.539
ESBR Participações S.A.	704.256	1.466.975	21.025.751	23.196.982	799.897	15.021.291	7.415.794	23.196.982	506.661	1.379.947	20.338.744	22.225.352	719.454	14.237.486	7.268.412	22.225.352
Manaus Transmissora de Energia S.A.	204.255	2.250.341	81.341	2.556.137	321.563	1.082.539	1.132.035	2.556.137	171.568	2.335.490	15.204	2.522.262	422.581	993.050	1.106.631	2.522.262
Manaus Construtora Ltda.	1.109	91.261	-	92.370	53.830	-	38.540	92.370	101.277	540	-	101.817	77.596	-	24.221	101.817
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	47.643	299.414	158	347.215	20.511	266.088	60.616	347.215	38.296	281.152	153	319.601	5.304	257.128	57.169	319.601
Norte Energia S.A.	778.612	269.241	25.107.863	26.155.716	645.286	19.356.221	6.154.209	26.155.716	1.059.934	164.187	21.040.523	22.264.644	884.654	16.019.553	5.360.437	22.264.644
Complexo Edifício Sento Sê I	14.951	18.067	301.161	334.179	19.928	205.888	108.363	334.179	12.388	10.468	308.552	331.408	17.837	208.832	104.739	331.408
Complexo Edifício Sento Sê II	68.950	-	379.521	448.471	234.263	98.958	115.250	448.471	82.756	-	79.896	162.652	90.246	-	72.406	162.652
Complexo Edifício Sento Sê III	3.325	-	184.909	188.234	185.094	-	3.140	188.234	1.089	-	8.660	9.749	6.530	-	3.219	9.749
Ektrenoz Transmissora do Nordeste - ETMSA	71.068	515.969	155	587.192	11.783	556.154	19.255	587.192	42.140	441.850	125	484.115	7.713	461.750	14.652	484.115
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	31.873	951.008	197	983.078	44.545	478.209	460.224	983.078	41.904	778.635	203	820.742	39.518	410.764	370.460	820.742
VanCruz Participações S.A.	-	151.611	-	151.611	-	29	151.582	151.611	-	29.014	51.151	180.898	2.516	29.411	148.971	180.898
Complexo Edifício VamCruz	-	-	-	-	-	-	-	-	100.733	-	-	-	-	-	-	-
Chapada do Pauli Holdings S.A.	38.096	-	695.510	733.606	27.351	511.012	195.243	733.606	-	-	-	-	-	-	-	-
Complexo Edifício Chapada do Pauli I	-	-	-	-	-	-	-	-	60.767	-	486.434	547.201	350.964	-	196.237	547.201
Complexo Edifício Chapada do Pauli II	6.748	6.718	552.595	566.051	387.452	-	178.599	566.051	79.741	-	103.454	183.195	3.885	-	179.310	183.195
Complexo Edifício Serra das Vacas	19.044	53	194.525	213.622	879	51.842	160.901	213.622	22.802	228	80.206	103.236	769	-	102.467	103.236
Companhia Energética SINOPS S.A.	183.055	-	555.004	738.059	350.888	18.894	368.277	738.059	326.466	-	51.812	378.278	1.296	21.688	355.294	378.278
Complexo Edifício Pindaí I	13.841	-	110.617	124.458	7.534	-	116.924	124.458	87.885	652	13.885	102.422	8.810	7.706	85.906	102.422
Complexo Edifício Pindaí II	5.535	-	36.397	41.932	595	-	41.337	41.932	34.497	-	4.967	39.464	4.575	90	34.799	39.464
Complexo Edifício Pindaí III	6.244	-	22.912	29.156	601	-	28.555	29.156	21.204	-	3.058	24.262	2.813	154	21.295	24.262
Total	3.109.889	11.076.445	50.047.264	64.233.598	3.411.131	41.093.708	19.728.739	64.233.598	3.419.506	10.740.901	43.377.875	57.537.282	3.015.320	36.161.085	18.360.877	57.537.282

Obs.: Data-base das demonstrações financeiras 31/05/2015.

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado

INVESTIDAS	2015						2014									
	Receita Oper. Líquida	Despesa Oper.	Resultado do Serviço	Resultado Financeiro	Resultado Operacional	I. Rendae C. Social	Incentivos Fiscais	Resultado do Exercício	Receita Oper. Líquida	Despesa Oper.	Resultado do Serviço	Resultado Financeiro	Resultado Operacional	I. Rendae C. Social	Incentivos Fiscais	Resultado do Exercício
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	76.940	(9.478)	67.462	(12.089)	54.773	(20.150)	7.539	42.162	64.908	(8.412)	56.496	(7.766)	48.730	(14.740)	7.462	41.452
Integração Transmissora de Energia S.A	54.181	(8.726)	45.455	(5.359)	39.496	(13.480)	4.876	30.892	40.064	(8.776)	31.288	(10.088)	21.200	(6.493)	2.908	17.615
Energética Águas da Pedra S.A.	97.451	(64.627)	32.824	(14.178)	18.646	(3.019)	-	15.627	100.857	(51.215)	49.642	(14.115)	35.527	(5.395)	-	30.132
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	207.318	(22.115)	185.203	(24.375)	60.628	(12.627)	-	48.001	299.807	(174.754)	125.053	(45.144)	79.909	(27.445)	-	52.764
ESBR Participações S.A.	841.352	(1.094.892)	(253.540)	(199.810)	(453.350)	150.733	-	(302.617)	280.409	(1.005.423)	(725.014)	(43.743)	(768.757)	309.461	-	(459.296)
Manaus Transmissora de Energia S.A.	84.977	(22.544)	62.433	(41.353)	21.080	4.329	-	25.409	22.711	3.809	26.520	(53.956)	(27.436)	7.807	-	(19.629)
Manaus Construtora Ltda.	-	(854)	(854)	(709)	(1.563)	255	-	(1.308)	7.615	(371)	7.244	337	7.581	(2.544)	-	5.037
TDG - Transmissora Delimito Gouveia S.A.	23.372	(23.193)	179	(2.053)	(1.874)	5.323	-	3.449	9.844	13.169	23.013	(2.120)	20.893	(8.134)	-	12.759
Norte Energia S.A.	18.041	(163.519)	(145.478)	230	(145.248)	104.030	-	(41.218)	-	(33.668)	(33.668)	(33)	(33.701)	11.073	-	(2.628)
Complexo Edifício Sento Sé I	32.270	(18.850)	13.420	(8.064)	5.356	(1.304)	-	4.052	26.353	(15.086)	11.267	(7.923)	3.344	(1.477)	-	1.867
Complexo Edifício Sento Sé II	-	(126)	(126)	(14)	(140)	-	-	(140)	-	(84)	(84)	(3)	(87)	-	-	(87)
Complexo Edifício Sento Sé III	-	(74)	(74)	(5)	(79)	-	-	(79)	-	(1)	(1)	-	(1)	-	-	(1)
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	101.093	(95.982)	5.111	1.138	6.249	(1.645)	-	4.604	145.990	(440.082)	5.908	859	6.767	(2.300)	-	4.467
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	126.457	(79.252)	47.205	(9.815)	37.390	(12.725)	-	24.665	238.146	(209.323)	28.823	(7.361)	21.462	(7.296)	-	14.166
VamCruz Participações S.A.	-	(28)	(28)	2.735	2.707	-	-	2.707	-	-	-	-	-	-	-	-
Complexo Edifício Vamcruz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(395)	(395)	(149)	(544)	-	-	(544)
Chapada do Piauí Holding S.A.	-	(901)	(901)	(90)	(991)	(1)	-	(992)	-	-	-	-	-	-	-	-
Complexo Edifício Chapada do Piauí I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	1
Complexo Edifício Chapada do Piauí II	-	(615)	(615)	(37)	(652)	(58)	-	(710)	-	-	-	9	9	-	-	9
Complexo Edifício Serra das Vacas	-	(934)	(934)	581	(353)	-	-	(353)	-	-	-	-	-	-	-	-
Companhia Energética SINOP S.A.	-	(5.316)	(5.316)	18.300	12.984	-	-	12.984	-	(1.355)	(1.355)	1.194	(161)	-	-	(161)
Complexo Edifício Pindal I	-	(172)	(172)	258	86	(279)	-	(193)	-	(171)	(171)	(1)	(172)	-	-	(172)
Complexo Edifício Pindal II	-	(563)	(563)	194	(369)	9	-	(360)	-	(1)	(1)	-	(1)	-	-	(1)
Complexo Edifício Pindal III	-	(422)	(422)	487	65	(70)	-	(5)	-	(1)	(1)	-	(1)	-	-	(1)
Total	1.663.452	(1.613.183)	50.269	(95.428)	(345.159)	199.321	12.415	(133.423)	1.236.704	(1.632.140)	(395.436)	(190.002)	(585.438)	252.017	10.370	(322.251)

Obs.: Data-base das demonstrações financeiras 31/05/2015.

Notas Explicativas**15- IMOBILIZADO****15.1 - Movimentação**

	Controladora						30/06/2015
	31/12/2014	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências p/serviço	Provisão	
Geração							
Em serviço	1.797.304	-	(2)	-	4	-	1.797.306
Terrenos	179.164	-	-	-	-	-	179.164
Reservatórios, barragens e adutoras	402.664	-	-	-	-	-	402.664
Edificações	249.858	-	-	-	-	-	249.858
Máquinas e equipamentos	965.435	-	(2)	-	-	-	965.433
Móveis e utensílios	183	-	-	-	4	-	187
Depreciação	(1.161.134)	-	1	(18.172)	-	-	(1.179.305)
Em curso	366.050	6.158	-	-	(4)	-	372.204
Impairment	(477.224)	-	-	-	-	73.648	(403.576)
Total Geração	524.996	6.158	(1)	(18.172)	-	73.648	586.629
Administração							
Em serviço	1.281.826	5	(5.758)	-	12.322	-	1.288.395
Servidão	4.272	-	-	-	-	-	4.272
Terrenos	18.764	5	-	-	-	-	18.769
Edificações	281.517	-	-	-	-	-	281.517
Máquinas e equipamentos	836.531	-	(3.802)	-	4.399	-	837.128
Veículos	99.827	-	(1.732)	-	7.285	-	105.380
Móveis e utensílios	40.915	-	(224)	-	638	-	41.329
Depreciação	(769.270)	-	5.220	(33.314)	-	-	(797.364)
Em curso	298.278	17.257	-	-	(12.322)	-	303.213
Total Administração	810.834	17.262	(538)	(33.314)	-	-	794.244
Obrigações especiais	(86.588)	-	-	2.174	-	-	(84.414)
Total	1.249.242	23.420	(539)	(49.312)	-	73.648	1.296.459

Notas Explicativas

	Consolidado						
	31/12/2014	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências p/ serviço	Provisão	30/06/2015
Geração							
Em serviço	1.797.304	-	(2)	-	4	-	1.797.306
Terrenos	179.164	-	-	-	-	-	179.164
Reservatórios, barragens e adutoras	402.664	-	-	-	-	-	402.664
Edificações	249.858	-	-	-	-	-	249.858
Máquinas e equipamentos	965.435	-	(2)	-	-	-	965.433
Móveis e utensílios	183	-	-	-	4	-	187
Depreciação	(1.161.134)	-	1	(18.172)	-	-	(1.179.305)
Em curso	366.436	136.048	-	-	(4)	-	502.480
Impairment	(477.224)	-	-	-	-	73.648	(403.576)
Total Geração	525.382	136.048	(1)	(18.172)	-	73.648	716.905
Administração							
Em serviço	1.281.920	211	(5.758)	-	12.322	-	1.288.695
Servidão	4.272	-	-	-	-	-	4.272
Terrenos	18.764	5	-	-	-	-	18.769
Edificações	281.567	133	-	-	-	-	281.700
Máquinas e equipamentos	836.531	10	(3.802)	-	4.399	-	837.138
Veículos	99.827	-	(1.732)	-	7.285	-	105.380
Móveis e utensílios	40.959	63	(224)	-	638	-	41.436
Depreciação	(769.274)	-	5.220	(33.322)	-	-	(797.376)
Em curso	298.278	17.257	-	-	(12.322)	-	303.213
Total Administração	810.924	17.468	(538)	(33.322)	-	-	794.532
Obrigações especiais	(86.588)	-	-	2.174	-	-	(84.414)
Total	1.249.718	153.516	(539)	(49.320)	-	73.648	1.427.023

Os valores de impairment foram apurados conforme premissas estabelecidas em 31/12/2014 para as empresas do Sistema Eletrobras, sendo os cálculos atualizados para 30/06/2015. A movimentação no período se deve principalmente a variação do valor do PLD médio nas bases comparadas, registrando no período, reversão de provisão no montante de R\$ 73.648.

15.2 - Taxas anuais de depreciação

	Taxas anuais de depreciação (%)
Geração	
Comporta	3,3
Reservatório	2,0
Casa de força	2,0
Gerador	3,3
Painel – Comando e Medição	3,6
Turbina hidráulica	2,5
Ponte rolante, guindaste e pórtico	3,3
Turbina a gás	4,0
Administração central	
Equipamentos gerais	6,2
Veículos	14,3
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,3

Notas Explicativas

15.3 - Encargos financeiros

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Encargos financeiros totais	16.555	33.047
(-) Transferência para o imobilizado em curso	(214)	(712)
Efeito líquido no resultado	16.341	32.335

16 – INTANGÍVEL

	Taxas médias anuais de amortização (%)	Controladora			
		31/12/2014	Adições	Amortização	30/06/2015
<u>Não vinculadas a concessão</u>					
Em serviço					
Software	20,0%	90.150	-	-	90.150
Amortização		(58.771)	-	(4.959)	(63.730)
Em curso		8.871	4.697	-	13.568
Total Intangível		40.250	4.697	(4.959)	39.988

	Taxas médias anuais de amortização (%)	Consolidado				
		31/12/2014	Adições	Baixas	Amortização	30/06/2015
<u>Não vinculadas a concessão</u>						
Em serviço						
Software	20,0%	90.150	-	-	-	90.150
Amortização		(58.771)	-	-	(4.959)	(63.730)
Em curso		27.247	4.697	(1.926)	-	30.018
Total Intangível		58.626	4.697	(1.926)	(4.959)	56.438

17 - FORNECEDORES

O saldo da conta Fornecedores apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Energia elétrica comprada	75.897	88.568	75.897	88.568
Materiais e serviços	192.475	332.075	194.802	342.951
Encargos de uso da rede elétrica:				
Eletronorte	5.014	5.154	5.014	5.154
Eletrosul	5.378	5.583	5.378	5.583
Furnas	4.161	11.646	4.161	11.646
CTEEP	3.027	3.335	3.027	3.335
Outros	58.225	52.663	58.225	52.663
Total	344.177	499.024	346.504	509.900

Notas Explicativas

18 – FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

18.1 – Composição

	Controladora e Consolidado									
	30/06/2015					31/12/2014				
	Circulante			Não circulante	Total	Circulante			Não circulante	Total
	Encargos	Principal	Total	Principal		Encargos	Principal	Total	Principal	
Partes relacionadas										
Eletrobras	-	14.141	14.141	21.902	36.043	-	14.211	14.211	28.174	42.385
Instituições financeiras										
Banco do Brasil	10.857	125.000	135.857	312.500	448.357	11.087	125.000	136.087	375.000	511.087
Banco do Nordeste	57	45.474	45.531	181.241	226.772	57	45.473	45.530	203.979	249.509
Caixa Econômica Federal	5.354	100.000	105.354	300.000	405.354	4.586	50.000	54.586	350.000	404.586
Total	16.268	284.615	300.883	815.643	1.116.526	15.730	234.684	250.414	957.153	1.207.567

Como motivo de vencimento antecipado da dívida decorrente do empréstimo junto ao Banco do Brasil, a manutenção do índice financeiro obtido da divisão da dívida financeira bruta pelo patrimônio líquido não superior a 0,50. A dívida financeira bruta corresponde às dívidas contraídas junto a bancos, entidades multilaterais ou empresas coligadas e/ou emissões no mercado de capitais, no Brasil e no exterior.

São motivos de vencimento antecipado da dívida com o BNB e imediata execução dos títulos, independentemente de notificação judicial ou extrajudicial, além dos casos previstos em lei aqueles estabelecidos em contrato, tais como:

- deixar de cumprir qualquer obrigação estabelecida no instrumento de crédito, salvo por exigência legal;
- cometer excesso sobre limite de crédito aberto pelo banco, não providenciando a imediata cobertura;
- aplicar irregularmente recursos oriundos de financiamentos concedidos pelo banco;
- pedir recuperação judicial ou extrajudicial, ou for decretada a sua falência, ou tiver contra si formulação de pedido de liquidação ou decretação de intervenção.

As cláusulas de vencimento antecipado estabelecidas nos contratos de financiamentos e empréstimos estão sendo cumpridas pela Companhia.

18.2– Vencimentos das parcelas do passivo não circulante

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
2016	141.160	281.478
2017	279.930	280.612
2018	276.994	277.503
2019	95.472	95.473
2020	22.087	22.087
Total Não Circulante	815.643	957.153

Notas Explicativas**18.3- Mutação dos financiamentos e empréstimos**

	Controladora e Consolidado			
	Circulante			Não Circulante Principal
	Encargos	Principal	Total	
Saldo em 31/12/2013	1.974	58.218	60.192	791.819
Ingressos	-	-	-	400.000
Provisão de Encargos	123.421	-	123.421	-
Variação monetária	16	1	17	13
Transferências	-	234.679	234.679	(234.679)
Amortizações/pagamentos	(109.681)	(58.214)	(167.895)	-
Saldo em 31/12/2014	15.730	234.684	250.414	957.153
Provisão de Encargos	68.103	-	68.103	-
Variação monetária	30	2	32	20
Transferências	-	141.530	141.530	(141.530)
Amortizações/pagamentos	(67.595)	(91.601)	(159.196)	-
Saldo em 30/06/2015	16.268	284.615	300.883	815.643

18.4 - Composição dos financiamentos e empréstimos por indexador

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
IPCA	337	361
CDI	853.711	915.673
Sem indexador	262.478	291.533
Total	1.116.526	1.207.567
Principal	1.100.258	1.191.837
Encargos	16.268	15.730
Total	1.116.526	1.207.567

Notas Explicativas

18.5 - Garantias

A Companhia participa, sem recebimento de remuneração, na qualidade de interveniente garantidora de diversos empreendimentos cujos montantes garantidos, projeções e valores já pagos estão demonstrados abaixo:

Empresa	Banco Financiador	Modalidade	Participação na Investida	Valor do Financiamento (Quota parte da Companhia) (*)	Saldo Devedor em 30/06/2015 (*)	Projeção de Saldo Devedor			Término da Garantia
						2015	2016	2017	
TDG	BNB (FNE)	SPE	49,0%	29.764	28.994	27.706	26.530	30/03/2031	
TDG	BNB (FNE)	SPE	49,0%	58.346	53.991	52.918	52.782	30/10/2032	
IE Madeira	BASA (FNO)	SPE	24,5%	65.415	74.471	77.193	74.933	10/07/2032	
Manaus Transmissora	BASA (FNO)	SPE	19,5%	48.750	69.034	60.404	56.090	10/07/2030	
Manaus Transmissora	BASA (FDA)	SPE	19,5%	29.250	26.419	24.730	23.190	10/07/2031	
Total				231.525	252.909	242.951	233.525		

(*) Valor do Financiamento contratado considerando o percentual de participação da Chesf na SPE.

Notas Explicativas

19 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - PASSIVO

19.1 - Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
<u>Circulante</u>				
Obrigações fiscais	228.909	69.270	228.994	69.294
	228.909	69.270	228.994	69.294
<u>Não Circulante</u>				
Obrigações fiscais	13.572	13.572	13.572	13.572
Tributos diferidos	57.381	199.523	57.381	199.523
	70.953	213.095	70.953	213.095
Total	299.862	282.365	299.947	282.389

19.2 – Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
<u>Circulante</u>				
IRPJ	120.472	-	120.472	1
CSLL	45.674	-	45.687	12
Cofins	24.051	20.711	24.051	20.713
ICMS	18.992	21.984	18.992	21.984
PIS/Pasep	5.220	4.496	5.220	4.496
IRRF	12.436	12.741	12.455	12.742
ISS	2.055	1.945	2.108	1.953
Outros	9	7.393	9	7.393
	228.909	69.270	228.994	69.294
<u>Não Circulante</u>				
ICMS diferido	13.572	13.572	13.572	13.572
	13.572	13.572	13.572	13.572
Total	242.481	82.842	242.566	82.866

19.3 - Tributos diferidos

- **Imposto de renda pessoa jurídica e Contribuição social sobre o lucro líquido**

A Companhia mantém reconhecidos integralmente em seu Passivo Não Circulante, nos termos dos Pronunciamentos Técnicos CPC 26(R1) (IAS 1) e 32 (IAS 12), aprovados pelas Deliberações CVM nºs 595 e 599, ambas de 15/09/2009, passivos diferidos, no valor de R\$ 57.381, resultantes de diferenças temporárias conforme distribuição a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Diferenças temporárias		
Ajustes decorrentes do CPC 33	-	313.418
Ajustes decorrentes da ICPC 01	168.767	273.415
	168.767	586.833
Débitos Fiscais		
Imposto de renda sobre diferenças temporárias	42.192	146.708
Contribuição social sobre diferenças temporárias	15.189	52.815
Não Circulante	57.381	199.523

Tais efeitos contemplam a aplicação da alíquota de 9% para a Contribuição Social e para o Imposto de Renda da alíquota de 15% sobre a base de cálculo, com adicional de 10%.

Os débitos fiscais relativos ao Imposto de renda da pessoa jurídica e à Contribuição social sobre o lucro líquido, provenientes de diferença temporária decorrente da ICPC 01(R1) (*IFRIC 12*) - registrados integralmente no Passivo Não Circulante, em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 26(R1) (*IAS 1*), serão realizados de acordo com a movimentação dos ativos financeiros decorrentes da adoção da ICPC 01(R1) (*IFRIC 12*).

20 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Obrigações Sociais				
INSS	16.791	16.486	16.825	16.486
FGTS	3.789	4.935	3.791	4.935
Contribuições sociais	45.659	38.153	45.659	38.153
Outros	1.317	1.390	1.317	1.390
	67.556	60.964	67.592	60.964
Obrigações Trabalhistas				
Folha de pagamento	10.941	15.416	11.003	15.454
Férias	45.179	48.031	45.179	48.031
Gratificação de férias	34.527	36.648	34.527	36.648
13º salário	22.584	-	22.584	-
	113.231	100.095	113.293	100.133
Total	180.787	161.059	180.885	161.097

21 – RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS

	Controladora	Controladora e Consolidado		
	Provisão em 31/12/2014	Adições (reversões)	Baixas	Provisão em 30/06/2015
Trabalhistas	144.284	5.254	(4.346)	145.192
Cíveis	1.329.154	166.067	(1.298)	1.493.923
Fiscais	9.478	-	-	9.478
Total	1.482.916	171.321	(5.644)	1.648.593

A descrição da natureza dos processos judiciais relevantes está apresentada nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

Neste trimestre, a ação judicial referente ao fator K, face ao andamento do conjunto processual e dos julgamentos aos recursos até então apresentados no âmbito desse processo, a Companhia com base no posicionamento de seus consultores jurídicos manteve provisão para essa ação no montante de R\$ 1.001.615 (R\$ 829.914, em 30/06/2014), tendo como principal variação no período, a alteração no valor dos honorários advocatícios sobre o valor da reconvenção.

A Chesf possui ações não provisionadas, com *risco de perda possível*, conforme distribuição a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Trabalhistas	119.377	99.762
Cíveis e fiscais	2.869.042	2.737.925
Total	2.988.419	2.837.687

22 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia mantém plano de previdência aos seus empregados e seguro de vida pós-emprego conforme a seguir:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Planos previdenciários	938.635	876.597
Seguro de vida	60.727	55.273
Total	999.362	931.870
Circulante	24.378	91.296
Não circulante	974.984	840.574

Os valores reconhecidos no período foram apurados com base no laudo atuarial preparado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

22.1 – PLANO DE INCENTIVO AO DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO – PIDV – PLANO DE SAÚDE

A Companhia aprovou um programa denominado “Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV”, destinado ao desligamento de empregados que possuíam a partir de 20 anos de vínculo empregatício efetivo na Companhia ou que estivessem aposentados pelo INSS, e que voluntariamente desejassem aderir cujo prazo de adesão encerrou no dia 10/07/2013.

Aos empregados participantes do PIDV, e a seu grupo familiar, será assegurado um plano de saúde administrado pela Fachesf, denominado “Fachesf Saúde Mais”, por um período de 60 (sessenta) meses, a partir da data de seu desligamento.

O Fachesf Saúde Mais é um plano privado de assistência à saúde, destinado exclusivamente para os empregados, participantes do Plano Previdenciário da Fachesf, que aderirem ao Plano de Incentivo a Demissão Voluntária – PIDV, e aos seus respectivos dependentes e agregados vinculados ao Plano de Assistência Patronal – PAP da Chesf, na data de adesão.

Em 30/06/2015 a Companhia possui registrado o montante de R\$ 120.572 (R\$ 132.855, em 31/12/2014), referente a PIDV e plano de saúde.

Notas Explicativas

22.2 - OUTROS BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

Além dos benefícios concedidos por intermédio dos planos de previdência complementar, a Companhia oferece outras vantagens a seus empregados, tais como: plano de saúde, seguro de vida, auxílio refeição, auxílio transporte e auxílio educação, que são periodicamente negociadas por ocasião dos acordos coletivos de trabalho. No período, a Companhia despendeu com essas rubricas o montante de R\$ 59.184 (R\$ 80.253, no mesmo período de 2014).

23 – PROVISÃO PARA CONTRATO ONEROSO

A Companhia atualizou, em 30/06/2015, os teste de suas unidades de geração e transmissão realizados em 31/12/2014 visando identificar se os custos necessários para satisfizer suas obrigações são superiores a capacidade de individualmente gerarem benefícios econômicos.

Como resultado a Companhia apresenta as seguintes provisões:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Camaçari	82.258	91.122
Linha de transmissão - Funil/Itapebi	7.952	7.397
Linha de transmissão - Eunápolis/Teixeira de Freitas	1.308	5.006
Linha de transmissão - Irecê/Morro do Chapéu	-	625
Linha de transmissão - Recife II/Suape II	5.938	7.657
Linha de transmissão - Camaçari IV/Sapeaçu	1.743	2.917
Total	99.199	114.724

Nos contratos acima, foram adotadas as premissas para o cálculo da provisão do contrato oneroso, estabelecidas para as empresas do Sistema Eletrobras, onde prevê a taxa de desconto utilizada para os fluxos de caixa de 6,69% para geração e 6,57% para transmissão, e considera como estimativa crítica na determinação do montante de provisão para a venda de energia em período descontratado o PLD médio dos últimos 10 anos atualizado pelo IPCA, no valor de R\$ 207,21 (duzentos e sete reais e vinte e um centavos).

Estas premissas são utilizadas exclusivamente para fins contábeis, podendo seus valores reais ao longo dos anos serem superiores ou inferiores aos das premissas utilizadas pela Companhia.

Notas Explicativas

24 – OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
<u>Circulante</u>				
Taxa de fiscalização da Aneel	311	311	311	311
Benefícios pós-emprego – contribuição normal	5.382	10.220	5.382	10.220
Aquisição de imóveis – acampamento	1.105	1.493	1.105	1.493
Convênio MME	4.205	4.210	4.205	4.210
Cauções em garantia	3.334	3.332	3.334	3.332
Acordo Chesf/Senai	1.624	1.469	1.624	1.469
Entidade seguradora	2.441	149	2.441	149
Aquisição da conexão à SE Pirapama II	1.353	1.353	1.353	1.353
Outros	2.423	2.616	8.042	5.063
	22.178	25.153	27.797	27.600
<u>Não Circulante</u>				
FGTS Conta-Empresa	4.435	4.347	4.435	4.347
Eletropar	1.456	1.456	1.456	1.456
Outros	-	-	-	7.796
	5.891	5.803	5.891	13.599
Total	28.069	30.956	33.688	41.199

25 – COMPROMISSOS OPERACIONAIS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui os seguintes compromissos operacionais de longo prazo. Os valores e preços estão apresentados pelo seu valor nominal e não estão deduzidos de eventuais subvenções e reembolsos de custos que a Companhia porventura tenha direito.

25.1 – Compra de energia

Referem-se a contratos de compra de energia elétrica com empresas geradoras.

Posições compradas		2015/2016	2017/2018	2019	A partir de 2019 (pagamento remanescente)
Contratos firmados	Volume (MW)	3.451.327	3.286.682	1.643.341	14.931.215
	Preço médio (R\$)	160,62	149,97	146,34	166,39

25.2 – Venda de energia

Posições vendidas		2015/2016	2017/2018	2019	A partir de 2019 (pagamento remanescente)
Contratos firmados	Volume (MW)	6.530.953	1.086.240	-	-
	Preço médio (R\$)	128,51	199,14	-	-

No valor do preço médio de venda não foram considerados os valores referentes aos contratos com os consumidores industriais, pois os aditivos contratuais ainda não foram assinados conforme disposto na nota 35.

Notas Explicativas

25.3 - Compromissos com aportes em SPEs

SPE	2015/2016
Complexo Eólico Pindaí I	122.084
Complexo Eólico Pindaí II	53.075
ESBR Participações S.A.	226.400
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	14.705
Norte Energia S.A.	408.971
Complexo Eólico Sento Sé III	39.256
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	1.767
Complexo Eólico Serra das Vacas	6.826
Companhia Energética SINOP S.A.	46.384
Complexo Eólico Pindaí III	12.435

25.4 – Imobilizado

	2015/2016
Wind Power Energia S.A.	122.735
ABB Ltda.	26.681
Tabocas Participações Empreendimentos S.A.	22.949
Siemens Ltda.	17.499
TSK Energia e Desenvolvimento Ltda.	11.365
Alstom Grid Energia Ltda.	10.796
Marza Engenharia Elétrica Ltda.	10.317

26 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

26.1 - Capital Social

O capital social, no valor de R\$ 9.753.953 (R\$ 9.753.953, em 31/12/2014), é constituído por ações sem valor nominal com a seguinte distribuição:

30/06/2015						
Acionistas	Número de ações em milhares					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
	Quant.	%	Quant.	%		
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	54.151	100,000	1.754	100,000	55.905	100,000

31/12/2014						
Acionistas	Número de ações em milhares					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
	Quant.	%	Quant.	%		
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	54.151	100,000	1.754	100,000	55.905	100,000

Notas Explicativas

As ações ordinárias são nominativas com direito a voto. As ações preferenciais, também nominativas, não têm classe específica nem direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, gozando, entretanto, de prioridade na distribuição de dividendo mínimo de 10% ao ano, calculado sobre o capital correspondente a essa espécie de ações.

26.2 - Reservas de Capital

	30/06/2015	31/12/2014
Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
	4.916.199	4.916.199

27 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora e Consolidado		Controladora	
	Periodo de 3 meses findos em 30/06/2015	Periodo de 6 meses findos em 30/06/2015	Periodo de 3 meses findos em 30/06/2014	Periodo de 6 meses findos em 30/06/2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
GERAÇÃO				
Fornecimento de energia elétrica	235.439	449.192	218.238	421.533
Operação e manutenção de usinas e suprimento	351.745	693.323	340.315	677.598
Energia elétrica de curto prazo (CCEE)	115.240	263.375	(5.626)	79.764
Receita de construção	13.379	19.009	23.534	33.165
Outras receitas operacionais	1.136	2.403	902	2.038
TRANSMISSÃO				
Operação e manutenção do sistema de transmissão	219.150	436.724	171.548	343.182
Receita de construção	139.506	286.821	231.550	466.259
Receita financeira	8.292	16.921	4.879	12.299
Outras receitas operacionais	4.507	8.769	2.126	4.684
	1.088.394	2.176.537	987.466	2.040.522
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
Encargos setoriais				
Reserva Global de Reversão – RGR	(11.466)	(23.306)	(5.022)	(12.298)
Pesquisa e Desenvolvimento	(7.573)	(15.290)	(5.866)	(12.443)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(2.133)	(4.231)	(1.313)	(2.619)
Compensação financeira p/utilização de recursos hídricos	(37.431)	(72.940)	(35.793)	(70.769)
Proinfa	(12.600)	(24.988)	(13.557)	(26.757)
ICMS sobre energia elétrica	(30.831)	(58.559)	(27.382)	(53.230)
ISS	(200)	(405)	(150)	(334)
PIS/Pasep	(13.785)	(27.267)	(11.673)	(23.547)
Cofins	(63.500)	(125.609)	(53.769)	(108.464)
	(179.519)	(352.595)	(154.525)	(310.461)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	908.875	1.823.942	832.941	1.730.061

Notas Explicativas

28 - CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas gerais e administrativas apresentados na Demonstração do Resultado do período, têm a seguinte composição:

	Controladora					
	Período de 3 meses findos em 30/06/2015			Período de 6 meses findos em 30/06/2015		
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total
Energia elétrica comprada para revenda	72.006	-	72.006	153.513	-	153.513
Encargos de uso da rede de transmissão	175.716	-	175.716	351.894	-	351.894
Custo de construção	152.885	-	152.885	305.830	-	305.830
Pessoal	80.541	138.501	219.042	156.215	260.807	417.022
Material	2.723	4.162	6.885	4.320	6.432	10.752
Combustíveis para a produção de energia	65.653	-	65.653	136.410	-	136.410
Serviço de terceiros	22.576	28.231	50.807	41.473	53.651	95.124
Depreciação e amortização	8.589	18.242	26.831	17.342	36.929	54.271
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	2.751	-	2.751	5.504	-	5.504
Reversão contrato oneroso	(10.311)	-	(10.311)	(15.525)	-	(15.525)
Benefícios pós-emprego	-	30.885	30.885	-	61.769	61.769
Arrendamentos e aluguéis	1.236	2.564	3.800	2.340	4.741	7.081
Tributos	24	1.403	1.427	64	5.255	5.319
Provisões para contingências	-	140.995	140.995	-	171.321	171.321
Provisão (reversão) impairment	-	(35.497)	(35.497)	-	(61.215)	(61.215)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	22.162	22.162	-	34.752	34.752
Perdas com clientes	-	8.447	8.447	-	15.005	15.005
Outras provisões operacionais	-	51.129	51.129	-	51.129	51.129
Resultado de equivalência patrimonial	-	(15.791)	(15.791)	-	(2.321)	(2.321)
Outros	(17.833)	7.519	(10.314)	(35.521)	17.000	(18.521)
Total	556.556	402.952	959.508	1.123.859	655.255	1.779.114

Notas Explicativas

	Controladora					
	Período de 3 meses findos em 30/06/2014			Período de 6 meses findos em 30/06/2014		
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total
Energia elétrica comprada para revenda	105.778	-	105.778	183.662	-	183.662
Encargos de uso da rede de transmissão	188.693	-	188.693	375.660	-	375.660
Custo de construção	255.084	-	255.084	499.424	-	499.424
Pessoaal	92.440	147.831	240.271	157.633	274.981	432.614
Material	2.347	2.941	5.288	4.404	5.585	9.989
Combustíveis para a produção de energia	107.987	-	107.987	200.817	-	200.817
Serviço de terceiros	19.665	24.634	44.299	36.404	45.140	81.544
Depreciação e amortização	9.175	16.344	25.519	18.393	32.925	51.318
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	3.413	-	3.413	6.429	-	6.429
Reversão contrato oneroso	(310.722)	-	(310.722)	(400.637)	-	(400.637)
Benefícios pós-emprego	-	2.612	2.612	-	5.224	5.224
Arrendamentos e aluguéis	1.222	2.474	3.696	2.283	4.638	6.921
Tributos	8	3.209	3.217	24	5.938	5.962
Provisões para contingências	-	76.973	76.973	-	99.653	99.653
Provisão (reversão) impairment	-	73.199	73.199	-	84.621	84.621
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	12.238	12.238	-	22.598	22.598
Perdas com clientes	-	2.979	2.979	-	9.703	9.703
Provisão para perdas na realização de investimentos	-	63.487	63.487	-	107.142	107.142
Resultado de equivalência patrimonial	-	36.989	36.989	-	39.500	39.500
Outros	(7.701)	4.867	(2.834)	(10.532)	9.141	(1.391)
Total	467.389	470.777	938.166	1.073.964	746.789	1.820.753

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Período de 3 meses findos em 30/06/2015			Período de 6 meses findos em 30/06/2015		
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total
Energia elétrica comprada para revenda	72.006	-	72.006	153.513	-	153.513
Encargos de uso da rede de transmissão	175.716	-	175.716	351.894	-	351.894
Custo de construção	152.885	-	152.885	305.830	-	305.830
Pessoal	80.541	138.870	219.411	156.215	261.731	417.946
Material	2.723	4.162	6.885	4.320	6.432	10.752
Combustíveis para a produção de energia	65.653	-	65.653	136.410	-	136.410
Serviço de terceiros	22.576	28.729	51.305	41.473	54.532	96.005
Depreciação e amortização	8.589	18.251	26.840	17.342	36.940	54.282
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	2.751	-	2.751	5.504	-	5.504
Reversão contrato oneroso	(10.311)	-	(10.311)	(15.525)	-	(15.525)
Benefícios pós-emprego	-	30.885	30.885	-	61.769	61.769
Arrendamentos e aluguéis	1.236	2.627	3.863	2.340	4.861	7.201
Tributos	24	1.422	1.446	64	5.746	5.810
Provisões para contingências	-	140.995	140.995	-	171.321	171.321
Provisão (reversão) impairment	-	(35.497)	(35.497)	-	(61.215)	(61.215)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	22.162	22.162	-	34.752	34.752
Perdas com clientes	-	8.447	8.447	-	15.005	15.005
Outras provisões (reversões) operacionais	-	51.129	51.129	-	51.129	51.129
Resultado de equivalência patrimonial	-	(16.686)	(16.686)	-	(2.874)	(2.874)
Outros	(17.833)	7.698	(10.135)	(35.521)	15.308	(20.213)
Total	556.556	403.194	959.750	1.123.859	655.437	1.779.296

Notas Explicativas**29 – RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora			
	Período de 3 meses findos em 30/06/2015	Período de 6 meses findos em 30/06/2015	Período de 3 meses findos em 30/06/2014	Período de 6 meses findos em 30/06/2014
<u>Receitas Financeiras</u>				
Resultado de aplicações financeiras	31.601	67.388	91.850	151.212
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	26.457	47.776	16.321	35.115
Outras variações monetárias ativas	1.612	1.819	540	579
Atualização de valores a receber - Lei nº 12.783/2013	178.032	404.318	69.807	146.080
Outras receitas financeiras	22.051	39.654	21.830	37.114
PIS/Pasep e Cofins	(8)	(8)	(39)	(40)
	259.745	560.947	200.309	370.060
<u>Despesas Financeiras</u>				
Encargos de dívidas	(33.654)	(67.118)	(30.922)	(63.704)
Variações monetárias sobre financiamentos e empréstimos	(159)	(525)	(214)	(430)
Outras variações monetárias passivas	(71)	22	(48)	(74)
Outras despesas financeiras	(13.156)	(18.744)	(5.704)	(10.261)
	(47.040)	(86.365)	(36.888)	(74.469)
Total	212.705	474.582	163.421	295.591

	Consolidado	
	Período de 3 meses findos em 30/06/2015	Período de 6 meses findos em 30/06/2015
<u>Receitas Financeiras</u>		
Resultado de aplicações financeiras	32.131	68.153
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	26.479	47.798
Outras variações monetárias ativas	1.844	2.051
Atualização de valores a receber - Lei nº 12.783/2013	178.032	404.318
Outras receitas financeiras	22.051	39.639
PIS/Pasep e Cofins	(8)	(12)
	260.529	561.947
<u>Despesas Financeiras</u>		
Encargos de dívidas	(33.654)	(67.118)
Variações monetárias sobre financiamentos e empréstimos	(159)	(525)
Outras variações monetárias passivas	(618)	(525)
Outras despesas financeiras	(13.156)	(18.745)
	(47.587)	(86.913)
Total	212.942	475.034

Notas Explicativas**30 - RECONCILIAÇÃO DAS TAXAS EFETIVAS E NOMINAIS DA PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

	Controladora			
	Período de 3 meses findos em	Período de 6 meses findos em	Período de 3 meses findos em	Período de 6 meses findos em
	30/06/2015	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	162.072	519.410	58.196	204.899
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social	55.011	176.599	19.787	69.666
Efeitos fiscais sobre adições ou exclusões temporárias	(170.005)	(203.602)	14.499	(54.553)
Efeitos fiscais sobre outras adições ou exclusões	66.334	7.411	(23.449)	(56.456)
Imposto de renda e contribuição social apurados	(48.660)	(19.592)	10.837	(41.343)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(84.763)	(161.735)	(16.872)	-
Contribuição Social	(19.884)	(43.838)	(4.695)	-
Imposto de Renda	(64.879)	(117.897)	(12.177)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	36.103	142.143	27.709	(41.343)
Contribuição Social	9.557	37.626	13.513	23.597
Imposto de Renda	26.546	104.517	14.196	(64.940)
Imposto de renda do período e contribuição social	(48.660)	(19.592)	10.837	(41.343)

	Consolidado	
	Período de 3 meses findos em	Período de 6 meses findos em
	30/06/2015	30/06/2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	162.067	519.680
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social	55.103	176.691
Efeitos fiscais sobre adições ou exclusões temporárias	(170.005)	(203.602)
Efeitos fiscais sobre outras adições ou exclusões	66.247	7.049
Imposto de renda e contribuição social apurados	(48.655)	(19.862)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(84.758)	(162.005)
Contribuição Social	(19.882)	(43.938)
Imposto de Renda	(64.876)	(118.067)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	36.103	142.143
Contribuição Social	9.557	37.626
Imposto de Renda	26.546	104.517
Imposto de renda do período e contribuição social	(48.655)	(19.862)

Notas Explicativas

31 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

31.1 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, dentre os quais se destacam: disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, ativo financeiro indenizável (concessão), valores a receber – Lei nº 12.783/2013, contas a pagar a fornecedores e financiamentos e empréstimos que se encontram registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis de mercado em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Ativos financeiros				
Empréstimos e recebíveis				
Clientes	407.949	373.104	407.949	373.104
Ativo financeiro – concessão de serviço público	3.845.640	3.580.493	3.845.640	3.580.493
Adiantamentos a controladas em conjunto	718.720	590.015	718.720	590.015
Financiamentos e empréstimos	5.637	7.340	5.637	7.340
Mantidos até o vencimento				
Títulos e valores mobiliários	8.275	8.298	8.275	8.298
Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	1.640.293	2.093.532	1.640.293	2.093.532
Cauções e depósitos vinculados	79.204	77.120	79.220	77.120
Mensurados a valor justo				
Títulos e valores mobiliários	792.889	678.495	792.889	678.495
Caixa e equivalentes de caixa	371.681	636.153	388.020	658.063
Total Ativos financeiros	7.870.288	8.044.550	7.886.643	8.066.460
Passivos financeiros				
Mensurados ao custo amortizado				
Financiamentos e empréstimos	1.116.526	1.207.567	1.116.526	1.207.567
Fornecedores	344.177	499.024	346.504	509.900
Total Passivos financeiros	1.460.703	1.706.591	1.463.030	1.717.467

31.2 – GESTÃO DE RISCO

31.2.1 – Riscos Financeiros

No exercício de suas atividades a Companhia é impactada por eventos de riscos que podem comprometer os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de riscos tem como principal objetivo antecipar e minimizar os efeitos adversos de tais eventos nos negócios e resultados econômico-financeiros da Companhia.

Para a gestão de riscos financeiros, a Companhia definiu políticas e estratégias operacionais e financeiras, aprovadas por comitês internos e pela administração, que visam conferir liquidez, segurança e rentabilidade a seus ativos e manter os níveis de endividamento e perfil da dívida definidos para os fluxos econômico-financeiros.

Os principais riscos financeiros identificados no processo de gerenciamento de riscos são:

Notas Explicativas

Risco de taxa de juros

Esse risco está associado à possibilidade da Companhia contabilizar perdas em razão de oscilações das taxas de juros de mercado, impactando seus demonstrativos pela elevação das despesas financeiras.

Exposição à taxa de juros	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Ativos				
IPCA	1.835.670	2.211.853	1.835.670	2.211.853
Total	1.835.670	2.211.853	1.835.670	2.211.853
Passivos				
CDI	853.711	915.673	853.711	915.673
IPCA	337	361	337	361
Total	854.048	916.034	854.048	916.034
Passivo líquido exposto	(981.622)	(1.295.819)	(981.622)	(1.295.819)

Risco de preço

Até 2004, os preços de suprimento de energia elétrica decorrentes da atividade de geração eram fixados pela Aneel. A partir do Leilão nº 001/2004, realizado pela Agência Reguladora, as geradoras passaram a comercializar sua energia elétrica com um maior número de clientes, a preços definidos pelo mercado.

Com a renovação das concessões de acordo com a Lei nº 12.783/2013, as usinas hidrelétricas afetadas da Chesf passam a receber a Receita Anual de Geração - RAG, homologada pela Aneel, pela disponibilização da garantia física, em regime de cotas, de energia e de potência de suas usinas, a ser paga em parcelas duodecimais e sujeita a ajustes por indisponibilidade ou desempenho de geração, excluído o montante necessário à cobertura das despesas com as contribuições sociais ao Programa de Integração Social e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público – Pis/Pasep, e com a Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.

A atividade de transmissão de energia elétrica tem sua remuneração definida pela Aneel, mediante a fixação de Receita Anual Permitida - RAP, julgada suficiente para a cobertura dos custos operacionais e a manutenção do equilíbrio econômico financeiro da concessão.

Risco de crédito

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de realização de seus recebíveis de clientes, bem como da inadimplência de instituições financeiras contrapartes em operações.

A Companhia atua nos mercados de geração e transmissão de energia elétrica amparada em contratos firmados em ambiente regulado. A Companhia busca minimizar seus riscos de crédito através de mecanismos de garantia envolvendo recebíveis de seus clientes e, quando aplicável, através de fianças bancárias. Adicionalmente, são realizadas negociações que viabilizem o recebimento dos créditos em atraso.

As disponibilidades de caixa são aplicadas em fundos de investimentos, conforme normativo específico do Banco Central do Brasil. Esses fundos são compostos por títulos públicos custodiados na Selic, não havendo exposição ao risco de contraparte.

Em eventuais relações com instituições financeiras, a Companhia tem como prática a realização de operações somente com instituições de baixo risco avaliadas por agências de rating e que atendam a requisitos patrimoniais previamente definidos e formalizados. Adicionalmente, são definidos limites de crédito que são revisados periodicamente.

Notas Explicativas

Risco de liquidez

A Companhia atua no monitoramento permanente dos fluxos de caixa de curto, médio e longo prazos, previstos e realizados, buscando evitar possíveis descasamentos e consequentes perdas financeiras e garantir as exigências de liquidez para as necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Saldo contábil	Total do fluxo	Controladora			
			Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de junho de 2015						
Fornecedores	344.177	344.177	344.177	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.116.526	1.339.141	392.042	350.352	596.747	-
Obrigações estimadas	147.949	147.949	147.949	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2014						
Fornecedores	499.024	499.024	499.024	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.207.567	1.468.431	339.040	364.585	764.806	-
Obrigações estimadas	122.832	122.832	122.832	-	-	-

	Saldo contábil	Total do fluxo	Consolidado			
			Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de junho de 2015						
Fornecedores	346.504	346.504	346.504	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.116.526	1.339.141	392.042	350.352	596.747	-
Obrigações estimadas	147.949	147.949	147.949	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2014						
Fornecedores	509.900	509.900	509.900	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.207.567	1.468.431	339.040	364.585	764.806	-
Obrigações estimadas	122.832	122.832	122.832	-	-	-

31.2.2 - Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos

Conforme tem sido amplamente divulgado na mídia, em 2014 foi deflagrada a chamada “Operação Lava-Jato”, que investiga, segundo informações públicas, a existência de um suposto esquema de corrupção envolvendo empresas responsáveis, principalmente, por obras no setor de infraestrutura no Brasil. Em razão das notícias divulgadas na imprensa envolvendo empresas que prestam serviços para 2 (duas) sociedades de propósito específico (“SPEs”) - Norte Energia S.A. (UHE Belo Monte) e Energia Sustentável do Brasil S.A. (Usina HE Jirau) - em março de 2015, a Eletrobras decidiu abrir comissões de correição, a fim de efetuar verificações sobre os processos de contratação de empreiteiras pelas referidas empresas. Ainda em fase de conclusão, os trabalhos da comissão de Jirau não foram encerrados. Os trabalhos da comissão de Belo Monte já o foram e, considerando o escopo e as limitações da investigação, não encontraram indícios de dano à Companhia. No entanto, o relatório desta comissão reconhece a possibilidade de, com o aprofundamento das investigações e do escopo, bem como com o uso de outras ferramentas não disponíveis para as comissões internas, se identificarem futuramente eventuais pontos para considerações, importando destacar que a investigação independente contratada, adiante mencionada, aprofundará esse exame, uma vez que os contratados possuem ferramentas exclusivas e expertise específica. Não obstante o fato de que, em abril de 2015, as comissões internas de investigação ainda não tivessem concluído os trabalhos,

Notas Explicativas

o Conselho de Administração da Eletrobras aprovou, em 29 de abril de 2015, a adoção de providências adicionais necessárias para a contratação de empresa especializada para realizar investigação, visando garantir a transparência e independência dos trabalhos de apuração dos fatos, sob o ponto de vista da legislação do Brasil e dos Estados Unidos da América. Conforme determinado pelo seu Conselho de Administração, em 11 de junho de 2015, a Eletrobras contratou o escritório de advocacia internacional Hogan Lovells, especializado em investigação corporativa, para avaliar a eventual existência de irregularidades que violem a Lei norte-americana Foreign Corrupt Practices Act 1977, a Lei anticorrupção brasileira nº 12.846/2013 e o seu Código de Ética, em empreendimentos nos quais as empresas do Sistema Eletrobras participam de forma corporativa ou, minoritariamente, por meio de sociedades de propósito específico. A Eletrobras, concomitante às providências acima citadas, solicitou em março de 2015, às autoridades encarregadas pelas citadas investigações, que fosse esclarecido se (i) havia informações ou provas no âmbito da “Operação Lava Jato” que pudessem afetar as Empresas Eletrobras e seus projetos e, (ii) em caso afirmativo, que lhe fosse dado acesso aos referidos documentos. Em resposta ao pedido da Eletrobras, a Polícia Federal informou, em 26 de março de 2015, que as investigações da “Operação Lava Jato” corriam sob sigilo e não havia autorização judicial específica para compartilhamento de informações com a Eletrobras ou para dar-lhe acesso aos autos do competente inquérito policial. Considerando que novas notícias, foram divulgadas na mídia, com referência a trechos de supostos depoimentos sigilosos concedidos no âmbito da operação “Lava Jato”, a administração da Eletrobras reiterou à Polícia Federal o pedido de acesso aos documentos que teriam sido disponibilizados à imprensa. Tendo em vista nova recusa da Polícia Federal, a Eletrobras promoveu, em 17 de junho de 2015, medida cautelar de exibição de documentos em face do Ministério Público Federal e da Polícia Federal com o fito de ter acesso às delações premiadas que envolvem as empresas integrantes do Sistema Eletrobras e seus executivos (“Ação Cautelar”). Com vistas a garantir mais transparência e independência às investigações demandadas pelo Conselho de Administração da Eletrobras, em 31 de julho de 2015, o próprio Conselho aprovou a criação da Comissão Independente para Gestão da Investigação que supervisionará os trabalhos de investigação em andamento do escritório contratado Hogan Lovells. Para tal comissão, o Conselho aprovou a indicação da Dra. Ellen Gracie Northfleet e do Dr. Durval José Soledade Santos, respectivamente, ex-ministra do Supremo Tribunal Federal e ex-diretor da Comissão de Valores Mobiliários, estando em andamento os procedimentos internos necessários à contratação de ambos. Em 07 de agosto de 2015, a Eletrobras peticionou na Ação Cautelar, reiterando o pedido de acesso às informações contidas nas investigações da Operação Lava Jato que digam respeito a ela própria ou às suas controladas e coligadas Na avaliação da Administração da Companhia, eventuais impactos relacionados a este assunto, se houver, não seriam materiais nessas demonstrações financeiras intermediárias.

31.3 - GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de perseguir uma estrutura de capital ideal para a redução de custos.

A Companhia possui uma excelente capacidade de alavancagem, fruto de sua situação econômico-financeira decorrente das concessões, dos recursos das indenizações por ocasião dessa renovação, em conjunto com a expectativa de sua geração operacional de caixa, que garante seus investimentos, que pode ser demonstrada com base no índice de alavancagem financeira, utilizado pela sua controladora para o Sistema Eletrobras. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos e empréstimos, de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 podem ser assim sumarizados:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Financiamentos e empréstimos	1.116.526	1.207.567	1.116.526	1.207.567
(-)Caixa e equivalentes de caixa	371.681	636.153	388.020	658.063
Dívida Líquida	744.845	571.414	728.506	549.504
Patrimônio líquido	9.965.883	9.523.820	9.965.950	9.523.869
Total do capital	10.710.728	10.095.234	10.694.456	10.073.373
Índice de alavancagem financeira	7,0%	5,7%	6,8%	5,5%

31.4 - ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

	Controladora			
	30/06/2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos e valores mobiliários	792.889	-	-	792.889
Aplicações financeiras	354.941	-	-	354.941
Total	1.147.830	-	-	1.147.830
	31/12/2014			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
	Títulos e valores mobiliários	678.495	-	-
Aplicações financeiras	624.912	-	-	624.912
Total	1.303.407	-	-	1.303.407

	Consolidado			
	30/06/2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos e valores mobiliários	792.889	-	-	792.889
Aplicações financeiras	361.579	-	-	361.579
Total	1.154.468	-	-	1.154.468
	31/12/2014			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
	Títulos e valores mobiliários	678.498	-	-
Aplicações financeiras	646.821	-	-	646.821
Total	1.325.319	-	-	1.325.319

	30/06/2015		31/12/2014	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Títulos e valores mobiliários	792.889	792.889	678.495	678.495
Aplicações financeiras	354.941	354.941	624.912	624.912
Total	1.147.830	1.147.830	1.303.407	1.303.407

Notas Explicativas

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) que em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo, e

Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

31.5 – ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Foram realizadas análises de sensibilidade dos ativos e passivos indexados à taxa de juros pós-fixada em quatro diferentes cenários: dois com elevação das taxas do saldo devedor e dois com diminuição dessas taxas. As análises limitaram-se aos contratos concedidos que apresentem exposição à taxa de juros.

Nos quadros a seguir foram considerados cenários para índices e taxas, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Para a análise de sensibilidade utilizou-se como cenário provável para este trimestre de 2015 previsões e/ou estimativas baseadas fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, e Economic Outlook 86, publicado pela OECD.

Depreciação dos índices

	Controladora e Consolidado						
	Saldo em 30/06/2015	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (- 50%)	Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (- 50%)
Ativos							
IPCA	1.835.670	2,70	2,03	1,35	1.885.233	1.872.934	1.860.452
Passivos							
IPCA	337	2,70	2,03	1,35	346	344	342
CDI	853.711	14,50	10,88	7,25	977.499	946.595	915.605
Efeito líquido	981.622				907.388	925.995	944.505

Apreciação dos Índices

	Controladora e Consolidado						
	Saldo em 30/06/2015	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+ 50%)	Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+ 50%)
Ativos							
IPCA	1.835.670	2,70	3,38	4,05	1.885.233	1.897.716	1.910.015
Passivos							
IPCA	337	2,70	3,38	4,05	346	348	351
CDI	853.711	14,50	18,13	21,75	977.499	1.008.489	1.039.393
Efeito líquido	981.622				907.388	888.879	870.271

Notas Explicativas

32 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Os segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração. O Conselho de Administração avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do lucro líquido.

	Controladora					
	Período de 3 meses findos em 30/06/2015			Períodos de 6 meses findos em 30/06/2015		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	576.361	332.514	908.875	1.152.069	671.873	1.823.942
CUSTO OPERACIONAL	(344.910)	(211.646)	(556.556)	(696.212)	(427.647)	(1.123.859)
LUCRO BRUTO	231.451	120.868	352.319	455.857	244.226	700.083
DESPESAS OPERACIONAIS	(136.167)	(282.576)	(418.743)	(190.104)	(467.472)	(657.576)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	95.284	(161.708)	(66.424)	265.753	(223.246)	42.507
RESULTADO FINANCEIRO	182.441	30.264	212.705	400.046	74.536	474.582
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	277.725	(131.444)	146.281	665.799	(148.710)	517.089
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(48.425)	64.216	15.791	(54.538)	56.859	2.321
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	229.300	(67.228)	162.072	611.261	(91.851)	519.410
Imposto de renda e contribuição social	(29.392)	(55.371)	(84.763)	(65.741)	(95.994)	(161.735)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.602	26.501	36.103	40.356	101.787	142.143
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	209.510	(96.098)	113.412	585.876	(86.058)	499.818
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	3,75	(1,72)	2,03	10,48	(1,54)	8,94
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	3,75	(1,72)	2,03	10,48	(1,54)	8,94

Notas Explicativas

	Controladora					
	Período de 3 meses findos em 30/06/2014		Períodos de 6 meses findos em 30/06/2014		Total	Total
	Geração	Transmissão	Geração	Transmissão		
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	455.044	377.897	832.941	967.720	762.341	1.730.061
CUSTO OPERACIONAL	266.727	(734.116)	(467.389)	(34.682)	(1.039.282)	(1.073.964)
LUCRO BRUTO	721.771	(356.219)	365.552	933.038	(276.941)	656.097
DESPESAS OPERACIONAIS	(152.547)	(281.241)	(433.788)	(244.782)	(462.507)	(707.289)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	569.224	(637.460)	(68.236)	688.256	(739.448)	(51.192)
RESULTADO FINANCEIRO	114.699	48.722	163.421	219.293	76.298	295.591
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	683.923	(588.738)	95.185	907.549	(663.150)	244.399
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(58.875)	21.886	(36.989)	(87.387)	47.887	(39.500)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	625.048	(566.852)	58.196	820.162	(615.263)	204.899
Imposto de renda e contribuição social	(211.392)	228.264	16.872	(213.136)	213.136	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	536.694	(564.403)	(27.709)	604.009	(562.666)	41.343
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	950.350	(902.991)	47.359	1.211.035	(964.793)	246.242
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	17,00	(16,15)	0,85	21,66	(17,26)	4,40
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	17,00	(16,15)	0,85	21,66	(17,26)	4,40

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Período de 3 meses findos em 30/06/2015			Período de 6 meses findos em 30/06/2015		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	576.361	332.514	908.875	1.152.069	671.873	1.823.942
CUSTO OPERACIONAL	(344.910)	(211.646)	(556.556)	(696.212)	(427.647)	(1.123.859)
LUCRO BRUTO	231.451	120.868	352.319	455.857	244.226	700.083
DESPESAS OPERACIONAIS	(137.304)	(282.576)	(419.880)	(190.839)	(467.472)	(658.311)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	94.147	(161.708)	(67.561)	265.018	(223.246)	41.772
RESULTADO FINANCEIRO	182.678	30.264	212.942	400.498	74.536	475.034
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	276.825	(131.444)	145.381	665.516	(148.710)	516.806
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(47.530)	64.216	16.686	(53.985)	56.859	2.874
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	229.295	(67.228)	162.067	611.531	(91.851)	519.680
Imposto de renda e contribuição social	(29.387)	(55.371)	(84.758)	(66.011)	(95.994)	(162.005)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.602	26.501	36.103	40.356	101.787	142.143
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	209.510	(96.098)	113.412	585.876	(86.058)	499.818
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	3,75	(1,72)	2,03	10,48	(1,54)	8,94
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	3,75	(1,72)	2,03	10,48	(1,54)	8,94

Notas Explicativas

33 – PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são realizadas ou baseadas em contratos próprios do Setor Elétrico. Na sequência, identificamos as empresas/entidades relacionadas com a Companhia:

Empresas	Natureza de Operação	30/06/2015			31/12/2014		30/06/2014
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Eletrobras	Contas a receber	911	-	-	956	-	-
	Financiamentos e empréstimos	-	36.043	-	-	42.385	-
	Contas a pagar	-	382	-	-	476	-
	Despesa financeira	-	-	(1.554)	-	-	(1.822)
		911	36.425	(1.554)	956	42.861	(1.822)
Furnas	Clientes	3.078	-	-	3.085	-	-
	Contas a receber	-	-	-	-	-	-
	Fornecedores	-	4.161	-	-	11.646	-
	Energia comprada	-	-	-	-	-	(34.760)
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(25.768)	-	-	(29.375)
	3.078	4.161	(25.768)	3.085	11.646	(64.135)	
Eletrosul	Clientes	57	-	-	55	-	-
	Contas a receber	71	-	-	36	-	-
	Fornecedores	-	5.378	-	-	5.583	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(25.360)	-	-	(29.980)
		128	5.378	(25.360)	91	5.583	(29.980)
Eletronorte	Clientes	2.958	-	-	3.966	-	-
	Fornecedores	-	5.014	-	-	5.154	-
	Contas a receber	18	-	-	16	-	-
	Energia comprada	-	-	-	-	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(23.562)	-	-	(19.379)
	2.976	5.014	(23.562)	3.982	5.154	(19.379)	
Eletronuclear	Clientes	433	-	-	535	-	-
	Contas a pagar	-	-	-	-	40	-
	433	-	-	535	40	-	
CGTEE	Clientes	235	-	-	236	-	-
		235	-	-	236	-	-
Eletropar	Contas a receber	14.693	-	-	14.693	-	-
	(-) Provisão para perdas	(13.237)	-	-	(13.237)	-	-
	Adiantamento a fornecedores	5.279	-	-	5.279	-	-
	Contas a pagar	-	1.456	-	-	1.456	-
		6.735	1.456	-	6.735	1.456	-
Ceal	Clientes	39.433	-	-	35.911	-	-
	Contas a receber	89	-	-	48	-	-
	Contas a pagar	-	174	-	-	90	-
	Suprimento de energia	-	-	13.529	-	-	12.671
		39.522	174	13.529	35.959	90	12.671
Fachesf	Fornecedores	-	58	-	-	10.719	-
	Contribuição normal	-	5.382	-	-	10.220	-
	Despesa financeira	-	-	(57.339)	-	-	(40.606)
	Despesas operacionais	-	-	(9.207)	-	-	(8.498)
	Despesas atuariais	-	-	(61.769)	-	-	(5.224)
		-	5.440	(128.315)	-	20.939	(54.328)

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	30/06/2015			31/12/2014		30/06/2014
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Celg - D	Clientes	4.383	-	-	4.124	-	-
	Suprimento de energia	-	-	20.349	-	-	20.100
		4.383	-	20.349	4.124	-	19.383
Cepisa	Clientes	4.082	-	-	4.315	-	-
	Suprimento de energia	-	-	14.481	-	-	13.622
	Rec. de uso da rede	-	-	-	-	-	-
	4.082	-	14.481	4.315	-	13.622	
STN	Contas a receber	263	-	-	263	-	-
	Partic. societária permanente	170.178	-	-	163.434	-	-
	Fornecedores	-	1.148	-	-	1.250	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	1.580	-	-	1.204
	Equivalência patrimonial	-	-	20.660	-	-	20.311
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(5.420)	-	-	(6.532)
		170.441	1.148	16.820	163.697	1.250	14.983
Integração Transmissora de Energia S.A.	Partic. societária permanente	43.917	-	-	41.064	-	-
	Fornecedores	-	922	-	-	971	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(4.291)	-	-	(4.989)
	Equivalência patrimonial	-	-	3.707	-	-	2.114
	43.917	922	(584)	41.064	971	(2.875)	
Energética Águas da Pedra S.A.	Partic. societária permanente	99.816	-	-	89.580	-	-
	Clientes	166	-	-	159	-	-
	Dividendos	1.199	-	-	1.124	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	7.861	-	-	7.383
	101.181	-	7.861	90.863	-	7.383	
ESBR Participações S.A.	Clientes	3.813	-	-	2.295	-	-
	Partic. societária permanente	1.483.159	-	-	1.453.682	-	-
	Fornecedores	-	15.477	-	-	9.872	-
	Energia comprada	-	-	(105.115)	-	-	-
	AFAC	4.200	-	-	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(60.523)	-	-	(91.859)
	Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(600)	-
	1.491.172	15.477	(165.638)	1.455.977	9.272	(91.859)	
I.E. Madeira	Partic. societária permanente	455.514	-	-	444.155	-	-
	Fornecedores	-	3.791	-	-	3.969	-
	Dividendos	-	-	-	7.257	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	11.761	-	-	12.927
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(17.640)	-	-	(13.073)
		455.514	3.791	(5.879)	451.412	3.969	(146)
Manaus Transmissora	Partic. societária permanente	220.748	-	-	215.793	-	-
	Fornecedores	-	1.246	-	-	1.797	-
	Encargo de uso de rede	-	-	(6.940)	-	-	-
	AFAC	16.898	-	-	14.625	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	4.955	-	-	(3.828)
	237.646	1.246	(1.985)	230.418	1.797	(3.828)	
Manaus Construtora	Partic. societária permanente	7.514	-	-	4.724	-	-
	Dividendos	9.305	-	-	12.351	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(255)	-	-	982
	16.819	-	(255)	17.075	-	982	

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	30/06/2015			31/12/2014		30/06/2014
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
TDG	Partic. societária permanente	29.703	-	-	28.013	-	-
	Contas a receber	318	-	-	429	-	-
	Contas a pagar	-	-	-	-	-	-
	Fornecedores	-	164	-	-	181	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	2.100	-	-	1.031
	AFAC	101.000	-	-	101.000	-	-
	Dividendos	-	-	-	-	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(808)	-	-	(956)
	Equivalência patrimonial	-	-	1.690	-	-	6.251
		131.021	164	2.982	129.442	181	6.326
Norte Energia S.A.	Partic. societária permanente	923.131	-	-	804.066	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(6.184)	-	-	(3.395)
		923.131	-	(6.184)	804.066	-	(3.395)
Ceron	Clientes	610	-	-	999	-	-
	Suprimento de energia	-	-	2.141	-	-	1.878
		610	-	2.141	999	-	1.878
Eletroacre	Clientes	325	-	-	361	-	-
	Suprimento de energia	-	-	1.885	-	-	1.746
		325	-	1.885	361	-	1.746
Complexo Eólico Sento Sé I	Clientes	23	-	-	21	-	-
	Contas a receber	28	-	-	27	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	167	-	-	165
	Partic. societária permanente	53.099	-	-	51.323	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	1.519	-	-	914
		53.150	-	1.686	51.371	-	1.079
Complexo Eólico Sento Sé II	Partic. societária permanente	56.470	-	-	35.477	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(68)	-	-	(44)
		56.470	-	(68)	35.477	-	(44)
Complexo Eólico Sento Sé III	Partic. societária permanente	1.538	-	-	1.576	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(38)	-	-	-
		1.538	-	(38)	1.576	-	-
Cepel	Despesas operacionais	-	-	(5.763)	-	-	(5.462)
		-	-	(5.763)	-	-	(5.462)
IE Garanhuns	Partic. societária permanente	225.511	-	-	181.526	-	-
	AFAC	27.881	-	-	20.629	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	12.086	-	-	6.941
		253.392	-	12.086	202.155	-	6.941
VamCruz I Participações S.A	Partic. societária permanente	74.275	-	-	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	1.282	-	-	-
		74.275	-	1.282	-	-	-
Complexo Eólico VamCruz	Partic. societária permanente	-	-	-	72.993	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(268)
		-	-	-	72.993	-	(268)
Extemoz	Contas a receber	22	-	-	603	-	-
	Partic. societária permanente	9.435	-	-	7.180	-	-
	Fornecedores	-	252	-	-	106	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	152	-	-	-
	Encargo de uso de rede	-	-	(675)	-	-	-
	AFAC	543.338	-	-	453.761	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	2.255	-	-	2.189
	552.795	252	1.732	461.544	106	2.189	

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	30/06/2015			31/12/2014		30/06/2014
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Chapada do Piauí I	Partic. societária permanente	118.567	-	-	-	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	-	-	-	-
	AFAC	-	-	-	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(490)	-	-	-
		118.567	-	(490)		-	-
Complexo Eólico Chapada do Piauí I	Partic. societária permanente	-	-	-	119.057	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-
		-	-	-	119.057	-	-
Complexo Eólico Chapada do Piauí II	Partic. societária permanente	107.673	-	-	108.022	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(349)	-	-	6
		107.673	-	(349)	108.022	-	6
Amazonas Distribuidora	Clientes	331	-	-	2.463	-	-
	Contas a pagar	-	-	-	-	73	-
		331	-	-	2.463	73	-
Complexo Eólico Serra das Vacas	Partic. societária permanente	86.507	-	-	57.877	-	-
	AFAC	25.403	-	-	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(175)	-	-	-
		111.910	-	(175)	57.877	-	-
Cia. Energética SINOP S.A.	Partic. societária permanente	90.229	-	-	87.047	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	3.182	-	-	(40)
		90.229	-	3.182	87.047	-	(40)
Santo Antônio Energia	Clientes	3.740	-	-	3.749	-	-
		3.740	-	-	3.749	-	-
Complexo Eólico Pindaí I	Partic. societária permanente	116.870	-	-	85.866	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(193)	-	-	(84)
		116.870	-	(193)	85.866	-	(84)
Complexo Eólico Pindaí II	Partic. societária permanente	41.324	-	-	34.790	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(360)	-	-	-
		41.324	-	(360)	34.790	-	-
Complexo Eólico Pindaí III	Partic. societária permanente	13.992	-	-	10.435	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(2)	-	-	-
		13.992	-	(2)	10.435	-	-

A seguir, identifica-se as origens das principais transações, por empresa:

Eletrobras (Controladora)

- Contratos de financiamentos e empréstimos celebrados entre as partes, de acordo com as condições mencionadas na nota 18;
- Ressarcimento dos contratos da auditoria e atuarial.

Furnas

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão;

Notas Explicativas

Eletrosul

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

Eletronorte

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão;
- Contratos de compra de energia.

Eletronuclear

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;

CGTEE

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;

Eletropar

- Contratos celebrados para prestação de serviços;

Ceal

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Fachesf

- Compromissos atuariais referentes a previdência complementar;
- Intermediação de prestação de serviços de saúde, seguro de vida e outros benefícios aos empregados da Companhia.

Celg – D

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;

Cepisa

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;

STN – Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos de prestação de serviços de operação e manutenção de linha de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Integração Transmissora de Energia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Energética Águas da Pedra S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

Notas Explicativas

ESBR Participações S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos de compra de energia.

Interligação Elétrica do Madeira S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contrato celebrado para prestação de serviços;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Manaus Transmissora de Energia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contrato celebrado para prestação de serviços;
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Manaus Construtora Ltda.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

TDG – Transmissora Delmiro Gouveia S.A.

- Contratos celebrados para prestação de serviços;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Norte Energia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Centrais Elétricas de Rondônia S.A. – Ceron

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica.

Companhia de Eletricidade do Acre – Eletroacre

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica.

Cepel

- Contrato de contribuição mensal como associado.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Vamcruz I Participações S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Chapada do Piauí I S.A

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

Complexo Eólico Chapada do Piauí II

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Amazonas Distribuidora de Energia S.A.

- Empregados requisitados.

Complexo Sento Sé I

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contrato celebrado para prestação de serviços.

Complexo Sento Sé II

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contrato celebrado para prestação de serviços.

Complexo Sento Sé III

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contrato celebrado para prestação de serviços.

Complexo Eólico Serra das Vacas

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Companhia Energética SINOP S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Complexo Pindaí I

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Complexo Pindaí II

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Complexo Pindaí III

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Além das empresas antes apresentadas, a Companhia também possui as seguintes partes relacionadas:

- Itaipu Binacional
- Boa Vista Energia S.A.

Notas Explicativas

33.1 - Remuneração de pessoal-chave

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e fiscal e diretores. O gasto total no 1º semestre de 2015 e 2014 está demonstrado a seguir:

	30/06/2015	30/06/2014
Remuneração dos Diretores e dos Conselheiros	1.708	1.267
Encargos Sociais	414	301
Benefícios	255	220
Total	2.377	1.788

Os administradores não possuem pagamentos baseados em ações da Companhia.

34 - SEGUROS

Atualmente a Chesf possui três contratos de seguros cada um com período de duração de um ano e todos com início a partir de 30/04/2015, cujo objetivo é obter cobertura para os seus principais ativos, tais como imobilizado em serviço e almoxarifado. Para isso, esses ativos estão segurados por apólices também anuais, especificadas por modalidade de risco, conforme demonstrado no quadro a seguir:

<u>Apólices</u>	Importâncias Seguradas	Prêmios Anuais
- Riscos Nomeados: Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, equipamentos eletrônicos	6.002.930	6.895
- Riscos aeronáuticos	42.326	195
- Transporte	173.680	215
	6.218.936	7.305

Para o Seguro de Riscos Nomeados são emitidas duas apólices, sendo uma para as Usinas e outra para as Subestações, relacionando os principais equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites de indenização, além dos bens em almoxarifados. O seguro possui cobertura securitária básica para: incêndio, queda de raios e explosão de qualquer natureza, danos elétricos, riscos para equipamentos eletrônicos e informática.

Na importância segurada relativa ao seguro aeronáutico, além de R\$ 9.637 referentes a danos causados às aeronaves, estão incluídos R\$ 2.972 para responsabilidade civil e R\$ 29.717 para responsabilidade civil a 2º Risco, previsto no Código Brasileiro de Aeronáutica, que são coberturas contra danos causados a terceiros.

Para o seguro de transporte, a Companhia mantém apólices para garantir a movimentação de materiais nas modalidades terrestre, marítimo e aéreo nacionais, e marítimo e aéreo internacionais, mensalmente endossadas.

Na determinação da política de seguros e gerência de riscos são contempladas as localizações físicas, os riscos a que se expõem os bens e o custo/benefício.

Notas Explicativas

NOTA 35 – EVENTOS SUBSEQUENTES

35.1 - Medida Provisória 677/2015 - Prorrogação dos contratos com Consumidores Industriais

O fornecimento de energia para consumidores industriais teve início no ano de 1970 e que, com a publicação da Lei 10.848, de 15/03/2004, e do Decreto 5.163, de 30/07/2004, os contratos foram adequados ao novo modelo setorial, sendo desdobrados em três instrumentos: conexão ao sistema de transmissão, uso do sistema de transmissão e compra e venda de energia de elétrica, tendo sido firmados com as seguintes empresas, listadas por Estado do Nordeste: Bahia (Braskem UNIB, Braskem UCS/MVC/PVC, Brasil Kirin, Dow Brasil, Ferbasa, Gerdau BA, Mineração Caraíba, Paranapanema, Vale Manganês), Pernambuco (Gerdau PE), Alagoas (Braskem UCS) e Ceará (Libra), com vigência até 31/12/2010, conforme o Art. 25 da Lei 10.848 e o Art. 54 do Decreto 5.163. Em novembro de 2010, a Chesf aditou, com os consumidores industriais, os Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica – CCVE, com vigência até 30/06/2015, com base no artigo 22 da Lei nº 11.943, de 28/05/2009, regulamentada pelo do Decreto nº 7.129/2010. Diante da perspectiva de encerramento dos CCVEs em 30/06/2015, em maio de 2014, foi iniciado um ciclo de negociações com participação do Ministério de Minas e Energia - MME, dos Consumidores Industriais e da Chesf, sem sucesso. E a partir de abril de 2015, o MME, com a participação dos Consumidores Industriais e da Chesf, iniciou um novo ciclo de negociações em que desenhou uma solução que viabilizasse o aditamento dos CCVEs, que culminou com a publicação da Medida Provisória MP nº 677, de 22/06/2015, com a seguinte concepção: **a)** prorrogação da concessão da UHE Sobradinho até fevereiro de 2052; **b)** prorrogação dos contratos com os Consumidores Industriais até fevereiro de 2037, com redução gradual dos montantes de energia nos últimos 5 anos; e **c)** criação do Fundo de Energia do Nordeste – FEN a partir de recursos da diferença entre o preço de contrato dos Consumidores Industriais e a Receita Anual de Geração - RAG.

Durante esse processo, a Chesf conduziu sua participação, considerando que: **a)** não dispõe de energia para atender a demanda dos Consumidores Industriais no período de 01/07/2015 a 31/12/2015; **b)** no período de 2016 a 2021, ainda tem disponível a energia associada à geração da UHE Sobradinho, com final de concessão em fevereiro de 2022; e **c)** não pode ter prejuízo na operação, o que é traduzido pelas orientações do Conselho de Administração, em sua 475ª Reunião, sobre a necessidade da vantajosidade da proposta de prorrogação dos contratos de fornecimento com os consumidores industriais.

Após publicação da MP 677, de 22/06/2015, a Chesf analisou as condições estabelecidas na referida MP, sob as óticas técnica, comercial, econômico-financeira e jurídica, e esta análise é objeto da Nota Técnica “Avaliação da Prorrogação dos Contratos dos Consumidores Industriais com base na MP 677/2015”, de julho/2015, e do Parecer Jurídico “Regime Jurídico e Riscos Envolvidos na Prorrogação de Contratos de Fornecimento de Energia Elétrica sob a Égide da MP 677/15”, emitido pelo Professor Dr. Alexandre Santos de Aragão, de 28/07/2015, ratificado pelo Despacho n.º DJU- 3.2015.001, de 28/07/2015.

A referida Nota Técnica concluiu pela vantajosidade da formalização dos Aditivos aos Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica com os Consumidores Industriais, nos termos da MP 677, de 22 de junho de 2015. Após extensas negociações entre Chesf e Consumidores Industriais, com efetiva participação da Eletrobras e do MME, houve o consenso sobre os Termos de Aditivo aos CCVEs.

O Conselho de Administração tomou conhecimento da matéria e, pela relevância, decidiu encaminhar o assunto à Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas a ser realizada em 21/08/2015 para: i) referendar o requerimento feito à Aneel pela Chesf, por meio da CE-PR-168/2015, de 10 de julho de 2015, para prorrogação do prazo da concessão da Usina Hidrelétrica de Sobradinho, por mais 30 (trinta) anos, contados a partir de fevereiro de 2022, nas condições estabelecidas na Medida Provisória n.º 677, de 22 de junho de 2015; ii) autorizar a celebração dos Aditivos aos Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica, nos termos da Medida Provisória 677, de 22 de junho 2015.

Notas Explicativas

35.2 - Liquidações na CCEE - Liminar sobre efeitos do GSF

Para o mês de junho/2015, a previsão da Chesf indicava que a Empresa seria credora na liquidação da CCEE em um valor da ordem de R\$ 18 milhões. Em virtude das liminares obtidas pelos geradores, limitando o valor do GSF em 95% e em alguns casos em 100%, a CCEE imputou as consequências dessas liminares para os geradores que não acionaram a justiça, o que alterou a posição da Chesf de credora para devedora, sendo apresentado pela CCEE um débito da ordem de R\$ 33 milhões. A Chesf aportou garantias em um montante de cerca de R\$ 15 milhões.

Com o objetivo de evitar ser penalizada por ações dos outros geradores, a Chesf obteve uma liminar em 03/08/2015 (Processo nº 0041692-71.2015.4.01.3400 - 9ª VARA FEDERAL) que, apesar e não limitar o valor do GSF, impede que a Empresa arque com as consequências das liminares que limitam o GSF, obtidas por grande parte dos geradores, conforme texto a seguir: Ante o exposto, DEFIRO em parte o pedido de antecipação dos efeitos da tutela apenas para determinar que as rés abstenham-se de reduzir a energia alocada à autora em decorrência de provimentos judiciais em favor de outras usinas participantes do MRE.

A partir da decisão de limitar impetrada pela Chesf, a Empresa enviou correspondência à CCEE comunicando, que em função de decisão judicial, não efetuará o pagamento do débito e solicitando que essa posição não fosse considerada como inadimplemento e que a CCEE não acionasse a garantia depositada.

Deste modo, a CCEE deverá proceder uma nova contabilização, alterando o resultado da Chesf que, deverá retornar para um montante próximo ao valor previsto anteriormente, ou seja, um crédito de cerca de R\$ 18 milhões.

Notas Explicativas**COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL E DA DIRETORIA EXECUTIVA****CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Armando Casado de Araújo
Presidente

José Carlos de Miranda Farias
Conselheiro

Fernanda Cardoso Amado
Conselheira

Altino Ventura Filho
Conselheiro

Virgínia Parente de Barros
Conselheira

José Hollanda Cavalcanti Júnior
Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Pedro Gaudêncio de Castro
Presidente

Leandro Giacomazzo
Conselheiro

Marcelo Cruz
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

José Carlos de Miranda Farias
Diretor-Presidente

José Pedro de Alcântara Júnior
Diretor Econômico-Financeiro

Antônio Varejão de Godoy
Diretor de Engenharia e Construção

José Ailton de Lima
Diretor de Operação

Helder Rocha Falcão
Diretor Administrativo

SUPERINTENDÊNCIA DE EXECUÇÃO E CONTROLE ECONÔMICO-FINANCEIRO

Denilson Veronese da Costa
Superintendente
CRC-PB-004638/O-7 "S" PE – Contador

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao

Conselho de Administração e Acionistas da

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF

Recife - PE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Valores a receber sujeitos à aprovação do regulador

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, no final do exercício de 2012, a Companhia aceitou as condições para a renovação antecipada de algumas concessões de geração e transmissão estabelecidas pelo Governo Federal do Brasil, resultando em mudanças na rentabilidade de tais concessões a partir do exercício de 2013 e no direito de indenização por determinados saldos residuais de ativos de transmissão e geração, sujeito à aprovação pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Em 30 de junho de 2015, os saldos residuais dos ativos de transmissão e geração citados acima estão registrados nas rubricas Ativo financeiro – Concessões de serviço público (Nota 12) e Valores a receber – Lei nº 12.783/2013 (Nota 7) e montam a R\$ 1.187.029 mil e R\$ 487.822 mil, respectivamente, e foram determinados pela Companhia a partir de suas melhores estimativas e interpretação da legislação, podendo sofrer alterações até a homologação final e realização dos mesmos. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Continuidade operacional de empresas investidas

Conforme nota explicativa nº 14, as controladas em conjunto ESBR Participações S.A., Chapada do Piauí I Holding S.A. e as que formam o Complexo Eólico Piauí II apresentam prejuízos recorrentes e capital de giro negativo relevantes em 30 de junho de 2015. A continuidade operacional das controladas em conjunto mencionadas acima depende da manutenção do suporte financeiro por parte de terceiros, da Companhia e/ou demais acionistas. Nossa conclusão não está ressalvada em função desses assuntos.

Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos

Conforme mencionado na nota explicativa nº 31.2.2, em função de notícias veiculadas na mídia a respeito do suposto envolvimento de empresas do setor elétrico no processo de investigação pelas autoridades públicas federais na operação conhecida como "Lava Jato", a Administração da Companhia adotou algumas ações acautelatórias de caráter interno, com o propósito de identificar eventuais descumprimentos de leis e regulamentos relacionados ao tema. Adicionalmente, o Conselho de Administração da companhia controladora, Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras, aprovou a contratação de empresa especializada independente para conduzir a investigação relacionada a questões relacionadas com a operação "Lava Jato", no contexto da legislação do Brasil e dos Estados Unidos da América e também aprovou a criação da Comissão Independente para Gestão da Investigação que supervisionará os trabalhos de investigação em andamento da empresa independente contratada. Algumas dessas ações ainda estão em curso, porém, com base nas informações conhecidas pela Companhia até o momento, na avaliação da Administração, eventuais impactos relacionados a este assunto não seriam materiais nas demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015. Entretanto, como as investigações conduzidas pelas autoridades públicas relacionadas à operação "Lava Jato" bem como as ações adotadas pela Companhia e sua controladora ainda estão em andamento, existe incerteza sobre futuros desdobramentos decorrentes desse assunto e seus eventuais efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em função desses assuntos.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 13 de agosto de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC PE-000904/F-7

João Alberto da Silva Neto
Contador CRC RS-048980/O-0 T-CE

Danilo Siman Simões
Contador CRC 1MG058180/O-2 T-SP